

Resultados

3T26

B3:MILS3

Live de resultados

Data: 05 de novembro de 2026, quinta-feira.
Horário: 14h (horário de Brasília)
Assista Online: Clique aqui

mills

As informações financeiras e operacionais contidas neste *press release*, exceto quando indicado de outra forma, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS).

IDIVERSA B3 IGCX B3 IBRA B3 IGC-NM B3 SMLL B3

ITAG B3 IGCT B3 INDX B3 IGPTW B3 ICO2 B3 ISE B3 IAGRO B3

Sumário

Destaques	3
Comentários da Administração	5
Resultados Consolidados	6
Resultado Financeiro	8
Lucro Líquido	9
Unidade de negócios Rental	10
Resultado Rental	10
Resultado Formas e Escoramentos	12
Liquidez e Endividamento	13
Investimentos	15
Return on Invested Capital (ROIC)	15
Fluxo de Caixa Ajustado	16
ESG	17
Tabelas	18
DRE	19
Balanço Patrimonial	20
Fluxo de Caixa	22
Glossário	24

Destaques

Os principais destaques do período foram:

Receita Líquida de R$ 492,9 milhões no 3T26, crescimento de 2,1% em relação ao 3T25 e de 4,4% frente ao 2T26. Nos 9M26, a Receita Líquida atingiu R$ 1.426,2 milhões, avanço de 6,0% em relação aos 9M25.

EBITDA Ajustado de R$ 256,1 milhões no 3T26, 0,6% superior ao registrado no 3T25. A margem EBITDA Ajustada foi de 52,0%, redução de 0,8 p.p. em relação ao 3T25 e de 5,0 p.p. frente ao 2T26. Nos 9M26, o EBITDA Ajustado totalizou R$ 760,1 milhões, crescimento de 10,4% na comparação anual.

Lucro Líquido de R$ 130,9 milhões no 3T26, crescimento de 94,5% em relação ao 3T25, com margem líquida de 26,6%. Nos 9M26, o Lucro Líquido alcançou R$ 434,3 milhões, avanço de 95,1% em relação aos 9M25.

Lucro líquido caixa de R$ 88,8 milhões no 3T26, com margem líquida caixa de 18,0%. No ano, o lucro líquido caixa foi de R$ 268,2 milhões, com margem líquida caixa de 18,8%.

Alavancagem mantida em 1,1x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, redução de 0,4x em relação ao 3T25. O custo médio da dívida permaneceu estável em CDI + 1,13% a.a., com prazo médio de 3,3 anos.

CapEx de R$ 100,5 milhões no 3T26, dos quais 89% destinados a ativos de locação, representando redução de 61,5% em relação ao 3T25 e aumento de 13,5% frente ao 2T26. Nos 9M26, o CapEx totalizou R$ 285,8 milhões, 52,0% abaixo do registrado nos 9M25.

Fluxo de Caixa Operacional Ajustado de R$ 235,5 milhões no 3T26, queda de 39,8% em relação ao 3T25, com conversão de EBITDA em caixa de 76,4%. Nos 9M26, o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado atingiu R$ 644,6 milhões, queda de 7,2% na comparação anual, com conversão de 74,9%.

R$ milhões	3T26	3T25	Var. (%)	2T26	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Receita Bruta	**537,7**	**529,6**	**1,5%**	**515,3**	**4,3%**	**1.555,3**	**1.478,5**	**5,2%**
Receita líquida	492,9	482,7	2,1%	472,2	4,4%	1.426,2	1.345,0	6,0%
EBITDA CVM	308,0	225,7	36,5%	284,4	8,3%	860,1	658,9	30,5%
Margem EBITDA CVM (%)	*62,5%*	*46,8%*	*15,7 p.p.*	*60,2%*	*2,2 p.p.*	*60,3%*	*49,0%*	*11,3 p.p.*
EBITDA Ajustado[1]	**256,1**	**254,6**	**0,6%**	**268,9**	**-4,8%**	**760,1**	**688,3**	**10,4%**
Margem EBITDA ajustado[1] (%)	*52,0%*	*52,7%*	*-0,8 p.p.*	*56,9%*	*-5,0 p.p.*	*53,3%*	*51,2%*	*2,1 p.p.*
Margem EBITDA ajustado[1] ex-vendas (%)	*51,5%*	*52,9%*	*-1,4 p.p.*	*56,7%*	*-5,1 p.p.*	*52,9%*	*51,1%*	*1,8 p.p.*
Lucro do período	**130,9**	**67,3**	**94,5%**	**106,3**	**23,1%**	**434,3**	**222,6**	**95,1%**
Margem Líquida (%)	*26,6%*	*13,9%*	12,6 p.p.	*22,5%*	4,0 p.p.	*30,5%*	*16,5%*	13,9 p.p.
ROIC LTM (%)[2]	**23,4%**	**19,7%**	**3,8 p.p.**	**21,7%**	**1,8 p.p.**	**23,4%**	**19,7%**	**3,8 p.p.**
Fluxo de caixa operacional ajustado[3]	235,5	391,2	-39,8%	188,3	25,1%	644,6	694,9	-7,2%
FCO ajustado % EBITDA CVM	*76,4%*	*173,3%*	*-96,9 p.p.*	*66,2%*	*10,3 p.p.*	*74,9%*	*105,5%*	*-30,5 p.p.*
Fluxo de caixa livre para a firma ajustado[3]	105,3	(92,4)	NA	117,9	-10,7%	348,9	(83,7)	NA
Alavancagem (x)	1,1x	1,5x	-0,4 p.p.	1,2x	-0,1 p.p.	1,1x	1,5x	-0,4 p.p.

[1] excluindo itens não recorrentes. Informação não auditada.

[2] calculado com alíquota caixa.

[3] FCO ajustado: desconsidera os juros referente a debêntures, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)
FCF Ajustado: desconsidera o fluxo de caixa das atividades de investimento e a aquisição de bens de locação. Informações não auditadas.

Comentários da Administração

São Paulo, 04 de novembro de 2026 - A Mills Locação, Serviços e Logística S.A. (Mills) apresenta os seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2026 (3T26).

Encerramos o terceiro trimestre de 2026 mantendo nossa trajetória de crescimento, com evolução da receita, manutenção de elevados níveis de rentabilidade e uma posição financeira sólida. Em um ambiente competitivo ainda intenso em determinados mercados, seguimos priorizando a disciplina na alocação de capital, a eficiência operacional e o aumento da previsibilidade das receitas.

A Receita Líquida atingiu R$ 492,9 milhões no 3T26, crescimento de 2,1% em relação ao 3T25 e de 4,4% frente ao trimestre anterior. No acumulado dos nove meses, a receita totalizou R$ 1,4 bilhão, avanço de 6,0% e recorde histórico para o período. O desempenho foi sustentado principalmente pelo crescimento de Pesados e Intralogística. Seguimos também ampliando a participação de contratos de maior duração, que representaram 56% da Receita de Locação no trimestre, contribuindo para maior recorrência e visibilidade das receitas.

O EBITDA Ajustado alcançou R$ 256,1 milhões no trimestre, com margem de 52,0%. Nos 9M26, o EBITDA Ajustado totalizou R$ 760,1 milhões, crescimento de 10,4% na comparação anual e expansão de margem de 2,1 p.p.. O resultado reflete a combinação entre crescimento da operação, ganhos de produtividade e disciplina na gestão das despesas, parcialmente compensados por pressões em determinados custos operacionais.

A geração de caixa permaneceu consistente. O Fluxo de Caixa Operacional Ajustado foi de R$ 235,5 milhões no trimestre, enquanto o Fluxo de Caixa Livre para a Firma Ajustado atingiu R$ 105,3 milhões. Os investimentos totalizaram R$ 100,5 milhões, dos quais aproximadamente 89% foram destinados a ativos de locação. Mantivemos uma abordagem seletiva na alocação de capital, priorizando investimentos associados à demanda esperada, maior previsibilidade contratual e retornos adequados.

Encerramos setembro com R$ 707,5 milhões em caixa e aplicações financeiras, dívida líquida de aproximadamente R$ 1,1 bilhão e alavancagem de 1,1x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, abaixo das 1,5x registradas no 3T25. O custo médio da dívida permaneceu estável em CDI + 1,13% a.a., com prazo médio de 3,3 anos. A combinação entre liquidez, perfil de vencimentos e nível de alavancagem preserva a flexibilidade financeira da Companhia para executar sua estratégia e capturar oportunidades de crescimento.

Entramos no último trimestre de 2026 mantendo o foco em crescimento com disciplina, aumento da utilização dos ativos, expansão de receitas recorrentes e geração de caixa. Seguiremos buscando equilibrar crescimento, retorno sobre o capital investido e solidez financeira, preservando uma estrutura de capital adequada ao desenvolvimento de longo prazo da Mills.

Sergio Kariya
Presidente da Mills

Resultados Consolidados

R$ milhões	3T26	3T25	Var. (%)	2T26	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Receita Líquida	492,9	482,7	2,1%	472,2	4,4%	1.426,2	1.345,0	6,0%
CPV ex-depreciação	(145,2)	(135,4)	7,3%	(120,4)	20,6%	(393,6)	(368,3)	6,9%
Lucro Bruto ex-depreciação	347,6	347,4	0,1%	351,7	-1,2%	1.032,6	976,9	5,7%
SG&A ex-depreciação	(33,6)	(117,5)	-71,4%	(56,5)	-40,6%	(146,8)	(294,1)	-50,1%
PCE	(6,0)	(4,2)	43,7%	(10,8)	-44,1%	(25,7)	(23,9)	7,6%
EBITDA CVM	**308,0**	**225,7**	**36,5%**	**284,4**	**8,3%**	**860,1**	**658,9**	**30,5%**
Margem EBITDA CVM (%)	*62,5%*	*46,8%*	15,7 p.p.	*60,2%*	2,3 p.p.	*60,3%*	*49,0%*	11,3 p.p.
Não recorrentes	(51,9)	28,8	NA	(15,6)	233,8%	(100,0)	29,4	NA
EBITDA Ajustado	**256,1**	**254,6**	**0,6%**	**268,9**	**-4,8%**	**760,1**	**688,3**	**10,4%**
Margem EBITDA Ajustado (%)	*52,0%*	*52,7%*	-0,8 p.p.	*56,9%*	-5,0 p.p.	*53,3%*	*51,2%*	2,1 p.p.

No 3T26, a Companhia manteve sua trajetória de crescimento, apoiada na execução de sua estratégia e na evolução do modelo de negócios. A Receita Líquida totalizou R$ 492,9 milhões, crescimento de 2,1% em relação ao 3T25. No acumulado dos nove meses, a receita atingiu R$ 1.426,2 milhões, avanço de 6,0% na comparação com o 9M25 e recorde histórico para o período.

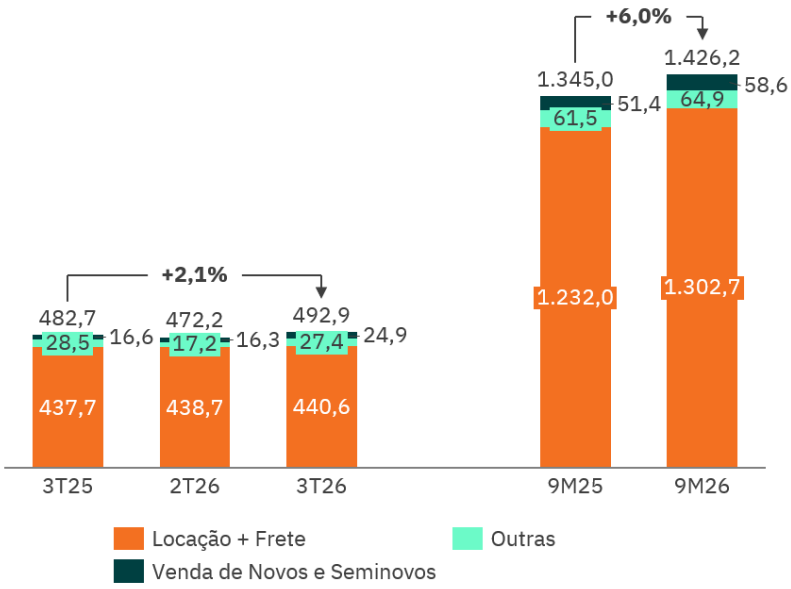
O desempenho do trimestre foi sustentado, principalmente, pelo crescimento das unidades de Pesados e Intralogística. O ambiente competitivo, contudo, permaneceu pressionado, especialmente em função da entrada de novos competidores e do maior volume de equipamentos disponíveis para locação no país. Nesse contexto, a Companhia segue intensificando a captura de oportunidades apoiada em seus diferenciais de escala, disponibilidade de frota e capilaridade, contribuindo para a retomada de crescimento da receita.

Adicionalmente, a Companhia segue se beneficiando do ciclo de investimentos em infraestrutura e construção civil, ao mesmo tempo em que amplia sua atuação junto a grandes clientes por meio da estratégia multiproduto, aprofundando relacionamentos comerciais e expandindo a oferta de soluções.

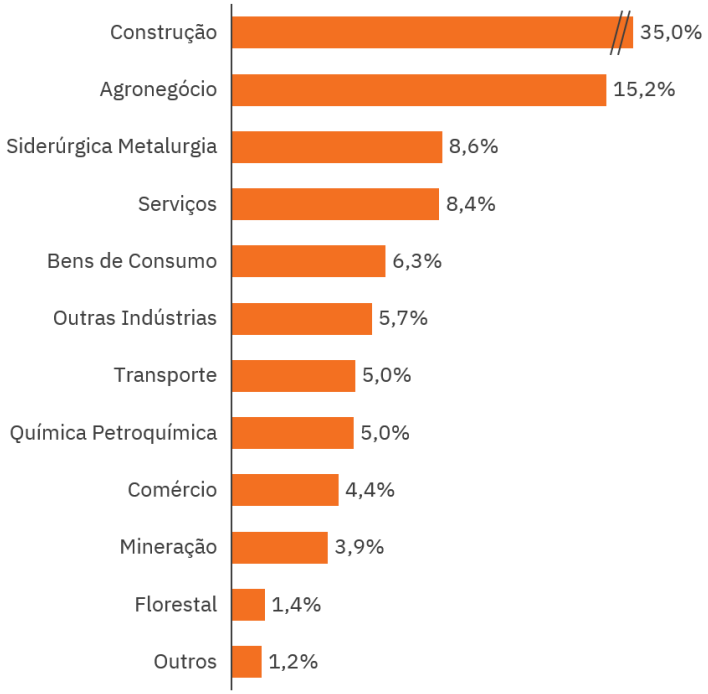
Em linha com o direcionador estratégico de ampliar a previsibilidade e a recorrência das receitas, a Companhia manteve o foco na expansão de contratos de longo prazo, com destaque para as unidades de Pesados e Intralogística. No 3T26, esses contratos representaram 56% da Receita de Locação, aumento de 1 p.p. em relação ao 3T25.

O EBITDA CVM atingiu R$ 308,0 milhões no 3T26, crescimento de 36,5% em relação ao 3T25, com margem EBITDA de 62,5%. O desempenho reportado foi beneficiado pelo reconhecimento de créditos extemporâneos no período.

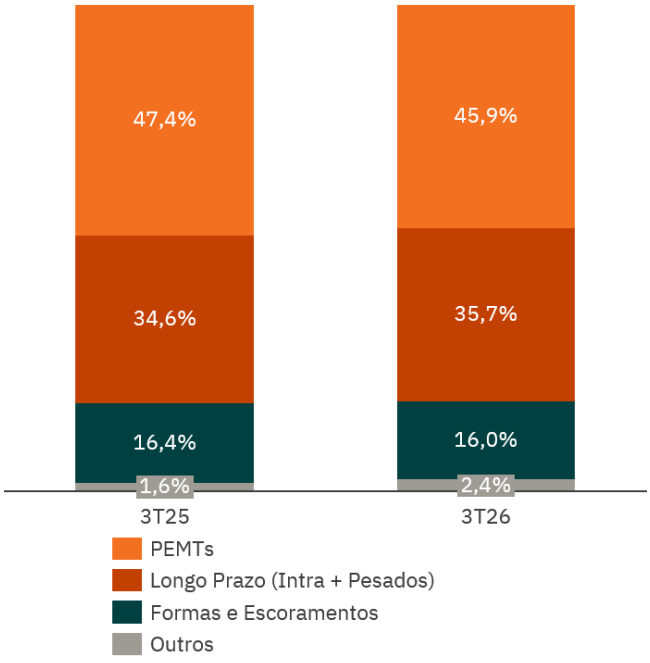
Receita Líquida por tipo
(R$ milhões)



Receita Bruta 3T26
por segmento de atuação (%)



Receita líquida de locação + frete 3T26
por produto (%)



Receita Líquida de Locação 3T26
por contratos de longo prazo (%)

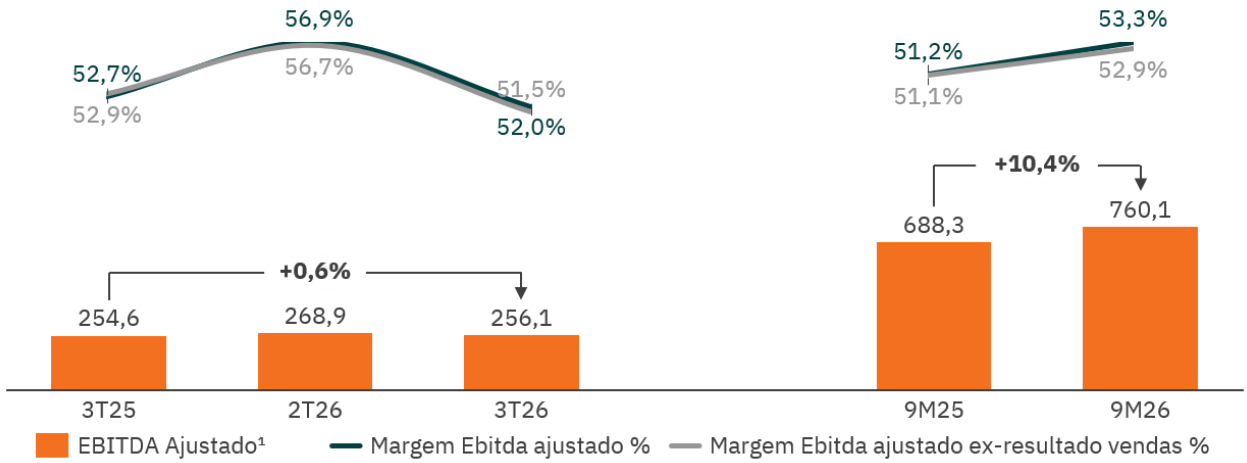


Excluindo esses efeitos não recorrentes, o EBITDA Ajustado totalizou R$ 256,1 milhões no trimestre, crescimento de 0,6% na comparação anual, em linha com a evolução da Receita Líquida no período. A margem EBITDA Ajustada foi de 52,0%, redução de 0,8 p.p na comparação anual. Nos nove meses findos de 2026, o EBITDA Ajustado foi de R$ 760,1 milhões, crescimento de 10,4%, refletindo a combinação atingida do aumento da receita no período com maior controle dos custos e despesas da Companhia.

A Companhia segue avançando nas iniciativas estruturais de eficiência implementadas nos últimos trimestres, com foco na racionalização da estrutura organizacional, maior produtividade operacional e gestão disciplinada das despesas gerais e administrativas. Essas iniciativas vêm contribuindo para ampliar a eficiência da operação e suportar o crescimento da Companhia com maior alavancagem operacional.

Os custos e despesas não recorrentes apresentaram efeito líquido positivo de R$ 51,9 milhões no 3T26, ante efeito líquido negativo de R$ 28,8 milhões no 3T25. O resultado do trimestre refletiu, entre outras fatores, o reconhecimento de créditos extemporâneos no montante de R$ 54,3 milhões e a reversão de uma contingência anteriormente provisionada pela Companhia, no valor de R$ 5,0 milhões, relacionada à unidade de Pesados.

EBITDA Ajustado[1]
(R$ milhões)



[1] Excluindo itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro consolidado totalizou despesa líquida de R$ 29,8 milhões no 3T26, ante despesa de R$ 54,2 milhões no 3T25. A melhora na comparação anual refletiu, principalmente, o aumento da receita financeira, associado ao maior saldo médio de caixa ao longo do trimestre, além do efeito decorrente dos créditos extemporâneos reconhecidos no período.

A Companhia encerrou o trimestre com posição de liquidez adequada e manteve a gestão ativa de sua estrutura de capital, buscando equilibrar custo, prazo e perfil de vencimentos da dívida. Ao longo do período, a gestão de caixa e a alocação dos recursos financeiros também contribuíram para a evolução do resultado financeiro, preservando a flexibilidade necessária para suportar o plano de investimentos e as oportunidades de crescimento da Companhia.

R$ milhões	3T26	3T25	Var. (%)	2T26	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Resultado Financeiro Líquido	**(29,8)**	**(54,2)**	**-45,0%**	**(42,1)**	**-29,3%**	**(92,8)**	**(144,0)**	**-35,6%**
Receitas Financeiras	51,6	38,1	35,6%	38,9	32,9%	160,6	103,1	55,7%
Despesas Financeiras	(81,4)	(92,3)	-11,7%	(81,0)	0,6%	(253,4)	(247,2)	2,5%

Lucro Líquido

A Companhia registrou lucro líquido de R$ 130,9 milhões no 3T26, crescimento de 94,5% em relação ao 3T25 e de 23,1% frente ao 2T26. A margem líquida atingiu 26,6% no trimestre. O resultado reportado foi beneficiado pelos efeitos não recorrentes associados ao reconhecimento de créditos extemporâneos no período.

Dados consolidados em R$ milhões	3T26	3T25	Var. (%)	2T26	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
EBITDA Ajustado[1]	**256,1**	**254,6**	**0,6%**	**268,9**	**-4,8%**	**760,1**	**688,3**	**10,4%**
Não Recorrentes	51,9	(28,8)	NA	15,6	233,8%	100,0	(29,4)	NA
EBITDA CVM	**308,0**	**225,7**	**36,5%**	**284,4**	**8,3%**	**860,1**	**658,9**	**30,5%**
Depreciação e Amortização	(85,1)	(70,8)	20,3%	(81,0)	5,2%	(244,4)	(199,4)	22,6%
Resultado Financeiro	(29,8)	(54,2)	-45,0%	(42,1)	-29,3%	(92,8)	(144,0)	-35,6%
Lucro (Prejuízo) antes do IRCS	**193,1**	**100,8**	**91,5%**	**161,3**	**19,7%**	**522,9**	**315,5**	**65,7%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(62,1)	(33,4)	85,8%	(55,0)	13,0%	(88,6)	(92,9)	-4,6%
Alíquota Efetiva de Imposto	*32,2%*	*33,2%*	-1,0 p.p.	*34,1%*	-1,9 p.p.	*16,9%*	*29,4%*	-12,5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	**130,9**	**67,3**	**94,5%**	**106,3**	**23,1%**	**434,3**	**222,6**	**95,1%**
Margem líquida	*26,6%*	*13,9%*	12,6 p.p.	*22,5%*	4,0 p.p.	*30,5%*	*16,5%*	13,9 p.p.

Unidade de negócios Rental

(Leves, Pesados e Intralogística)

A unidade de Rental encerrou o 3T26 com Receita Líquida de R$ 407,7 milhões, crescimento de 3,3% em relação ao 3T25, impulsionada principalmente pelas unidades de Pesados e Intralogística e pela retomada de crescimento de receita em Leves, apesar dos desafios ainda sentidos no setor.

Ao final do trimestre, a frota totalizava aproximadamente 17,0 mil equipamentos, crescimento de 5,8% na comparação anual. A Companhia segue priorizando a utilização dos ativos, a expansão de contratos de maior duração e a alocação seletiva de capital, buscando ampliar a previsibilidade das receitas e os retornos sobre o capital investido.

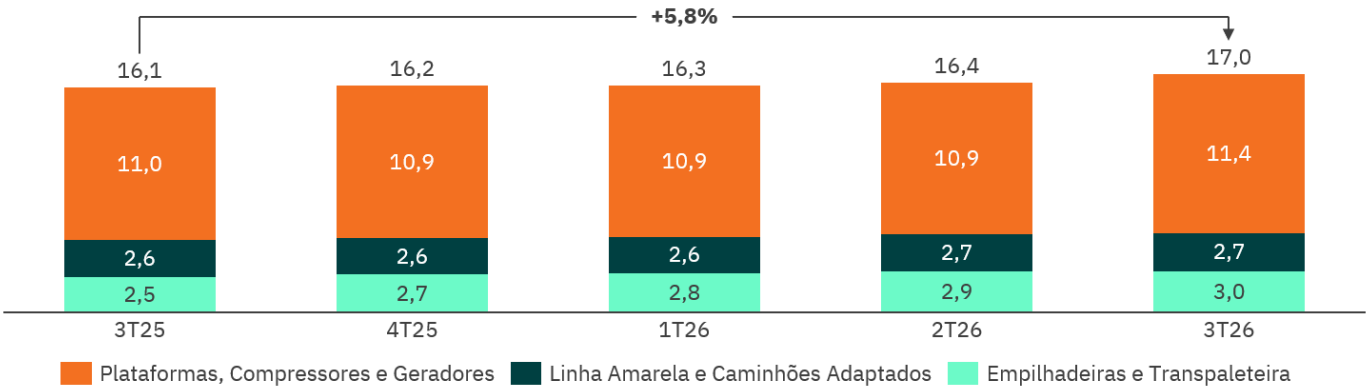
O EBITDA Ajustado atingiu R$ 200,6 milhões, crescimento de 5,3% em relação ao 3T25, com margem de 49,2%, expansão de 0,9 p.p. na comparação anual. A evolução refletiu principalmente a diluição das despesas recorrentes e a melhora da PCE, parcialmente compensadas pelo aumento dos custos de locação, especialmente relacionados ao maior consumo de peças e à elevação de preços de determinados insumos. Nos 9M26, o EBITDA Ajustado da unidade totalizou R$ 599,1 milhões, crescimento de 11,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, com margem de 50,7%.

Resultado Rental

R$ milhões	3T26	3T25	Var. (%)	2T26	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Receita Líquida Total	**407,7**	**394,6**	**3,3%**	**392,5**	**3,9%**	**1.181,8**	**1.116,2**	**5,8%**
Locação	370,0	366,0	1,1%	367,7	0,6%	1.090,3	1.033,0	5,5%
Vendas	23,9	16,4	45,4%	14,7	62,2%	54,9	49,2	11,6%
Outras	13,8	12,2	13,0%	10,1	36,7%	36,7	34,0	7,7%
CPV Total, ex-depreciação	**(131,9)**	**(120,7)**	**9,3%**	**(107,3)**	**22,9%**	**(354,1)**	**(329,1)**	**7,6%**
% Receita líquida	*32,3%*	*30,6%*	*1,8 p.p.*	*27,3%*	*5,0 p.p.*	*30,0%*	*29,5%*	*0,5 p.p.*
Lucro Bruto, ex-depreciação	**275,9**	**274,0**	**0,7%**	**285,2**	**-3,3%**	**827,7**	**787,2**	**5,1%**
Margem Bruta	*67,7%*	*69,4%*	*-1,8 p.p.*	*72,7%*	*-5,0 p.p.*	*70,0%*	*70,5%*	*-0,5 p.p.*
Margem Bruta - Locação	*67,0%*	*69,4%*	*-2,4 p.p.*	*72,4%*	*-5,4 p.p.*	*69,4%*	*70,4%*	*-1,0 p.p.*
Margem Bruta - Vendas	*59,1%*	*47,5%*	*11,6 p.p.*	*61,4%*	*-2,4 p.p.*	*62,0%*	*52,3%*	*9,6 p.p.*
SG&A, ex-depreciação	**(28,0)**	**(101,7)**	**-72,4%**	**(43,0)**	**-34,8%**	**(119,9)**	**(254,1)**	**-52,8%**
% Receita líquida	*6,9%*	*25,8%*	*-18,9 p.p.*	*10,9%*	*-4,1 p.p.*	*10,1%*	*22,8%*	*-12,6 p.p.*
PCE	**(3,7)**	**(6,8)**	**-46,0%**	**(9,9)**	**-63,0%**	**(20,8)**	**(19,7)**	**5,6%**
EBITDA CVM	**244,1**	**165,5**	**47,5%**	**232,3**	**5,1%**	**686,9**	**513,7**	**33,7%**
Margem EBITDA CVM (%)	59,9%	41,9%	*17,9 p.p.*	59,2%	*0,7 p.p.*	58,1%	46,0%	*12,1 p.p.*
EBITDA ajustado[1]	**200,6**	**190,5**	**5,3%**	**215,0**	**-6,7%**	**599,1**	**539,0**	**11,2%**
Margem EBITDA ajustado (%)	*49,2%*	*48,3%*	*0,9 p.p.*	*54,8%*	*-5,6 p.p.*	*50,7%*	*48,3%*	*2,4 p.p.*
Margem EBITDA Ajustado Ex-vendas (%)	*48,6%*	*48,3%*	*0,3 p.p.*	*54,5%*	*-5,9 p.p.*	*50,1%*	*48,1%*	*2,0 p.p.*
Depreciação	(80,9)	(66,8)	21,1%	(76,6)	5,6%	(231,6)	(187,5)	23,5%
EBIT	**163,2**	**98,7**	**65,4%**	**155,7**	**4,8%**	**455,4**	**326,2**	**39,6%**
Margem EBIT (%)	*40,0%*	*25,0%*	*15,0 p.p.*	*39,7%*	*0,4 p.p.*	*38,5%*	*29,2%*	*9,3 p.p.*

[1] Excluindo itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

Tamanho da Frota - Rental
(em mil)



Formas e Escoramentos



A unidade de Formas e Escoramentos registrou Receita Líquida de R$ 85,2 milhões no 3T26, redução de 3,4% em relação ao 3T25 e crescimento de 6,9% frente ao trimestre anterior. A comparação anual foi impactada por uma base mais elevada no 3T25, que contou com recebimentos pontuais de indenizações. Nos 9M26, a Receita Líquida cresceu 6,8%, para R$ 244,4 milhões.

O EBITDA Ajustado atingiu R$ 55,5 milhões no trimestre, com margem de 65,1%. A redução de 13,5% na comparação anual refletiu principalmente o maior nível de despesas recorrentes e um efeito menos favorável de PCE, parcialmente compensados pela expansão da margem bruta.

Apesar da volatilidade trimestral, a unidade segue apresentando elevada rentabilidade e perspectivas favoráveis associadas ao avanço dos projetos de infraestrutura. O crescimento do backlog amplia a visibilidade da carteira, com atuação em projetos de mobilidade urbana, saneamento, energia e grandes empreendimentos de infraestrutura.

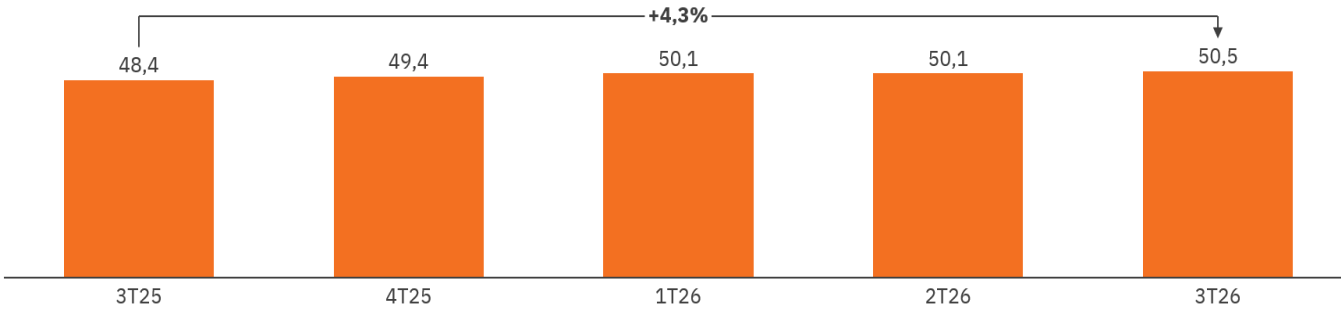
Nos 9M26, o EBITDA Ajustado totalizou R$ 161,0 milhões, crescimento de 7,8% na comparação anual, com margem de 65,9%.

Resultado Formas e Escoramentos

R$ milhões	3T26	3T25	Var. (%)	2T26	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Receita Líquida Total	**85,2**	**88,1**	**-3,4%**	**79,7**	**6,9%**	**244,4**	**228,7**	**6,8%**
Locação	70,6	71,7	-1,6%	71,1	-0,7%	212,5	199,0	6,8%
Vendas	1,0	0,1	689,0%	1,5	-34,8%	3,7	2,2	65,9%
Outras	13,6	16,3	-16,6%	7,0	92,4%	28,2	27,5	2,8%
CPV Total, ex-depreciação	**(13,4)**	**(14,7)**	**-9,1%**	**(13,1)**	**1,7%**	**(39,5)**	**(39,3)**	**0,5%**
% Receita líquida	*15,7%*	*16,7%*	*-1,0 p.p.*	*16,5%*	*-0,8 p.p.*	*16,2%*	*17,2%*	*-1,0 p.p.*
Lucro Bruto, ex-depreciação	**71,8**	**73,4**	**-2,2%**	**66,5**	**8,0%**	**204,9**	**189,5**	**8,1%**
Margem Bruta	*84,3%*	*83,3%*	*1,0 p.p.*	*83,5%*	*0,8 p.p.*	*83,8%*	*82,8%*	*1,0 p.p.*
Margem Bruta - Locação	*81,2%*	*79,6%*	*1,6 p.p.*	*81,1%*	*0,0 p.p.*	*81,6%*	*80,3%*	*1,2 p.p.*
Margem Bruta - Vendas	*76,3%*	*50,6%*	*25,7 p.p.*	*95,9%*	*-19,6 p.p.*	*89,4%*	*90,4%*	*-1,0 p.p.*
SG&A, ex-depreciação	**(5,6)**	**(15,8)**	**-64,8%**	**(13,6)**	**-59,1%**	**(26,9)**	**(40,1)**	**-32,8%**
% Receita líquida	*6,5%*	*17,9%*	*-11,4 p.p.*	*17,1%*	*-10,5 p.p.*	*11,0%*	*17,5%*	*-6,5 p.p.*
PCE	**(2,3)**	**2,6**	**NA**	**(0,8)**	**176,6%**	**(4,8)**	**(4,1)**	**17,1%**
EBITDA CVM	**63,9**	**60,2**	**6,1%**	**52,1**	**22,7%**	**173,1**	**145,2**	**19,2%**
Margem EBITDA (%)	75,0%	68,4%	*6,7 p.p.*	65,4%	*9,7 p.p.*	70,8%	63,5%	*7,3 p.p.*
EBITDA ajustado[1]	**55,5**	**64,1**	**-13,5%**	**53,8**	**3,0%**	**161,0**	**149,3**	**7,8%**
Margem EBITDA ajustado (%)	*65,1%*	*72,7%*	*-7,6 p.p.*	*67,6%*	*-2,5 p.p.*	*65,9%*	*65,3%*	*0,6 p.p.*
Margem EBITDA Ajustado Ex-vendas	*65,0%*	*72,8%*	*-7,8 p.p.*	*67,0%*	*-2,0 p.p.*	*65,5%*	*65,0%*	*0,5 p.p.*
Depreciação	(4,3)	(4,0)	8,0%	(4,4)	-1,8%	(12,8)	(11,9)	7,8%
EBIT	**59,6**	**56,3**	**6,0%**	**47,7**	**24,9%**	**160,3**	**133,3**	**20,2%**
Margem EBIT (%)	*70,0%*	*63,9%*	*6,2 p.p.*	*59,9%*	*10,1 p.p.*	*65,6%*	*58,3%*	*7,3 p.p.*

[1] Excluindo itens não recorrentes. Non-GAAP – Informação não revisada pelos auditores independentes

Volume
(mil toneladas)



Liquidez e Endividamento

R$ milhões	3T26	3T25	Var. (%)	2T26	Var. (%)
Dívida Bruta	1.763,5	2.196,3	-19,7%	1.757,2	0,4%
Caixa e aplicações financeiras	707,5	913,4	-22,5%	642,1	10,2%
Dívida Líquida	**1.056,0**	**1.282,8**	-17,7%	**1.115,1**	-5,3%
Dívida Bruta Curto Prazo	94,3	255,4	-63,1%	85,3	10,5%
EBITDA Ajustado LTM (Covenants)	955,5	851,0	12,3%	957,7	-0,2%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM (x)	1,1x	1,5x	-0,4 p.p	1,2x	-0,1 p.p
Dívida Líquida CP / EBITDA Ajustado LTM (x)	- 0,6x	- 0,8x	0,1 p.p	- 0,6x	-0,1 p.p

Ao final do 3T26, a Companhia apresentava dívida bruta de aproximadamente R$ 1,8 bilhão, redução de R$ 432,8 milhões em relação ao 3T25 e aumento de R$ 6,3 milhões frente ao trimestre anterior. A evolução anual reflete, entre outros fatores, as movimentações realizadas na estrutura de capital ao longo do período, incluindo a 11ª emissão de debêntures e o pré-pagamento da 7ª emissão. O prazo médio da dívida permaneceu em 3,3 anos, enquanto o custo médio se manteve estável em CDI + 1,13% a.a., equivalente a um custo de dívida pós-impostos de 9,86% a.a., considerando um CDI de 13,65% a.a. Ao final do trimestre, o perfil da dívida manteve-se estável com aproximadamente 95% do montante com amortizações previstas com prazo acima de 12 meses.

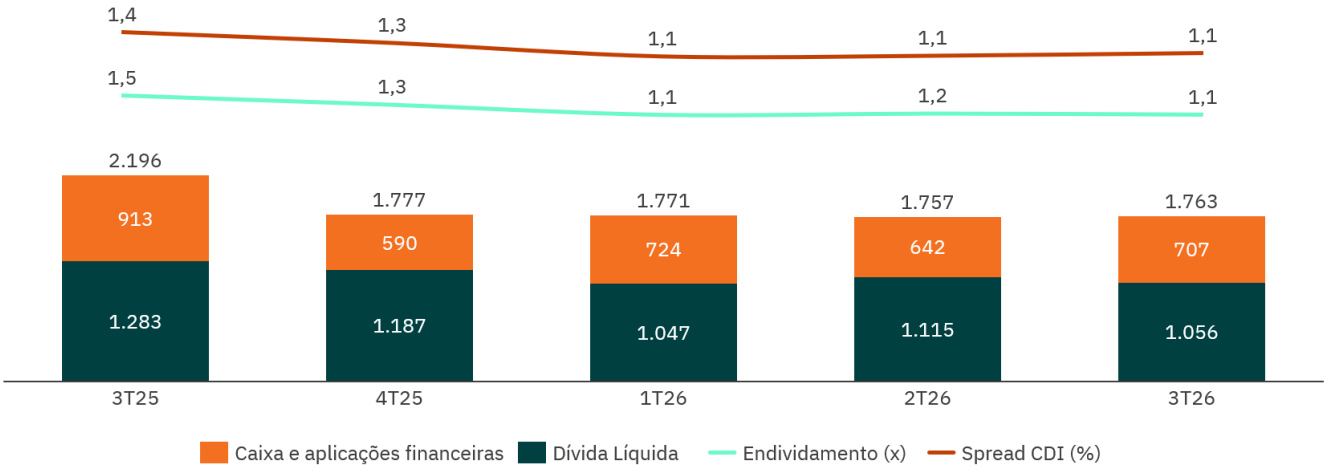
Em 30 de setembro de 2026, a Companhia registrava R$ 707,5 milhões em caixa, equivalentes de caixa e investimentos, resultando em dívida líquida de aproximadamente R$ 1,1 bilhão. A alavancagem, medida pela relação dívida líquida/EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, encerrou o trimestre em 1,1x, redução de 0,1x em relação ao 2T26 e mantendo folga em relação aos limites estabelecidos nos covenants financeiros.

Como evento subsequente ao encerramento do trimestre, em 14 e 15 de outubro de 2026 foram realizadas as Assembleias Gerais de Debenturistas da 8ª, 9ª, 10ª e 11ª emissões de debêntures da Companhia. As assembleias aprovaram o consentimento prévio (*waiver*) para que a mudança de controle, uma vez concluída, não caracterize evento de vencimento antecipado das respectivas emissões. A eficácia das aprovações está condicionada à conclusão da operação de mudança de controle da Mills.

A Companhia mantém disciplina na gestão de sua estrutura de capital, buscando preservar níveis adequados de liquidez e alavancagem e, ao mesmo tempo, manter capacidade financeira para suportar oportunidades de crescimento orgânico e inorgânico. A gestão do passivo permanece direcionada à adequada combinação entre custo, prazo e perfil de vencimentos da dívida.

Endividamento

(R$ milhões)



* EBITDA acumulado nos últimos 12 meses desconsiderando efeito do IFRS 16.
[1]EBITDA Ajustado LTM para covenants exclui efeitos IFRS 16

Composição e Cronograma de Amortização e Juros da Dívida

(R$ milhões)

Dívida	Data Emissão	Taxa Contrato	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	Total
8ª Emissão	10/01/2024	CDI + 2,00%	6,9	-	66,7	66,7	66,7	-	-	206,9
9ª Emissão - 1ª Série	20/06/2024	CDI + 1,30%	8,7	-	105,0	105,0	-	-	-	218,7
9ª Emissão - 2ª Série	20/06/2024	CDI + 1,40%	7,9	-	-	-	63,3	63,3	63,3	197,9
10ª Emissão - 1ª Série	25/11/2024	CDI + 1,15%	13,1	-	125,0	125,0	-	-	-	263,1
10ª Emissão - 2ª Série	25/11/2024	CDI + 1,30%	13,2	-	-	-	83,3	83,3	83,3	263,2
11ª Emissão	19/08/2025	CDI + 0,90%	8,0	-	-	250,0	250,0	-	-	508,0
FINAME	01/08/2024	7,00% a.a.	2,4	4,2	4,2	2,1	-	-	-	13,0
FINAME	06/05/2024	7,12% a.a.	2,6	4,4	4,4	2,2	-	-	-	13,7
FINAME	26/09/2025	CDI + 0,15%	5,6	12,4	12,4	12,4	12,4	-	-	55,4
LEASING	Diversos	CDI + 1,36%	6,3	9,4	8,9	0,7	-	-	-	25,3
Capital de Giro	06/08/2021	CDI + 3,50%	0,0	2,6	1,7	-	-	-	-	4,4
Empréstimo	29/05/2026	CDI - 9,77%	2,3	-	-	-	-	-	-	2,3
Empréstimo	20/06/2026	CDI - 9,59%	-	2,3	-	-	-	-	-	2,3
Total		CDI + 1,13%	77,1	35,4	328,4	564,1	475,8	146,7	146,7	1.774,2
Custos de Emissão										(10,7)
Dívida Bruta		CDI + 1,13%								1.763,5

Investimentos

No 3T26, os investimentos totalizaram R$ 100,5 milhões, redução de 61,5% em relação ao 3T25 e aumento de 13,5% frente ao 2T26. A redução na comparação anual refletiu, principalmente, a postergação pontual de desembolsos de capital associada ao adiamento da mobilização de determinados novos contratos, ao cronograma de recebimento de equipamentos importados e a uma base de comparação mais elevada no 3T25, que contemplava investimentos relacionados à aquisição da Next Rental.

A postergação observada no trimestre está relacionada, principalmente, ao cronograma de execução dos investimentos e, até o momento, não altera o direcionamento da Companhia para seu plano de alocação de capital. Do total investido no 3T26, aproximadamente 89% foram destinados à aquisição de ativos para locação, com foco nas unidades de Pesados, Leves e Intralogística, em linha com a expansão e renovação seletiva da frota.

A Companhia mantém abordagem disciplinada na alocação de capital, priorizando investimentos com retorno adequado e aderência à demanda esperada, além de avaliar continuamente oportunidades orgânicas e inorgânicas capazes de ampliar sua atuação e complementar a plataforma multiproduto.

R$ milhões	3T26	3T25	Var. (%)	2T26	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
M&As	-	179,3	-100,0%	-	-	-	179,3	-100,0%
Ativos para Locação	89,7	63,9	40,5%	80,5	11,4%	256,6	379,1	-32,3%
Corporativo e Bens de Uso	10,9	18,0	-39,8%	8,1	34,9%	29,1	36,9	-21,2%
CapEx Total	**100,5**	**261,2**	**-61,5%**	**88,6**	**13,5%**	**285,8**	**595,4**	**-52,0%**

Return on Invested Capital (ROIC)

R$ milhões	3T26	3T25	Var. (%)	2T26	Var. (%)
NOPAT (LTM)	**692,1**	**528,3**	**31,0%**	**633,3**	**9,3%**
EBIT (LTM)	778,7	601,2	29,5%	710,8	9,6%
IR/CS[1] (LTM)	(86,6)	(72,9)	18,8%	(77,5)	11,8%
Capital Investido Médio	**2.951,8**	**2.683,5**	**10,0%**	**2.924,6**	**0,9%**
Capital de giro (Média LTM)	360,5	386,3	-6,7%	362,9	-0,6%
Ativo Imobilizado (Média LTM)	2.591,3	2.297,2	12,8%	2.561,8	1,2%
ROIC LTM	**23,4%**	**19,7%**	**3,8 p.p.**	**21,7%**	**1,8 p.p.**

[1] Calculado com alíquota caixa.

Nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2026, o ROIC da Companhia atingiu 23,4%, aumento de 3,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A evolução refletiu o avanço do *ramp-up* de receitas associado aos investimentos realizados na expansão das operações e, adicionalmente, efeitos não recorrentes decorrentes do reconhecimento de créditos extemporâneos. A Companhia mantém como direcionador a geração de retornos sobre o capital investido superiores ao seu custo de capital ao longo do ciclo, conciliando crescimento e disciplina na alocação de recursos.

A gestão da utilização e do ciclo de vida dos ativos permanece como um dos principais direcionadores de retorno do negócio. A extensão da vida econômica dos equipamentos, preservados os níveis adequados de disponibilidade e desempenho operacional, amplia o período de geração de receita dos ativos e reduz a necessidade de capital incremental para suportar a operação. Nesse contexto, a gestão ativa do mix, da utilização e da idade da frota contribui para a otimização do capital investido e para a maximização do retorno gerado ao longo do ciclo de vida dos equipamentos.

Fluxo de Caixa Ajustado

R$ milhões	3T26	3T25	2T26
Fluxo de Caixa Operacional	**158,6**	**175,0**	**84,0**
Juros Pagos	54,2	18,4	70,4
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação (bruto de PIS COFINS)	89,7	243,1	80,5
Fornecedores (ativo imobilizado de locação)	(9,1)	(6,0)	(7,1)
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	(38,1)	(24,7)	(24,3)
Arrendamento (IFRS16)	(19,7)	(14,6)	(15,2)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado[1]	**235,5**	**391,2**	**188,3**
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação (bruto de PIS COFINS)	(89,7)	(243,1)	(80,5)
Fornecedores (ativo imobilizado de locação)	9,1	6,0	7,1
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	(49,6)	(246,4)	3,0
Fluxo de Caixa Livre para a Firma Ajustado	**105,3**	**(92,4)**	**117,9**
FCO Ajustado % EBITDA CVM	*76,4%*	*173,3%*	*66,2%*

[1] Informação não revisada pelos auditores independentes

No 3T26, o Fluxo de Caixa Operacional consolidado totalizou R$ 158,6 milhões, ante R$ 175,0 milhões no 3T25 e R$ 84,0 milhões no 2T26. A redução de 9,4% na comparação anual refletiu, principalmente, a reclassificação, no período comparativo, de valores relacionados à Next Rental, originalmente reconhecidos no fluxo de investimentos e posteriormente classificados no fluxo de caixa operacional.

O Fluxo de Caixa Operacional Ajustado[1], que neutraliza os efeitos relacionados ao cronograma de aquisição e pagamento dos ativos destinados à locação, atingiu R$ 235,5 milhões no 3T26, redução de 39,8% em relação aos R$ 391,2 milhões registrados no 3T25 e aumento de 25,1% frente ao 2T26. A redução na comparação anual decorre, principalmente, da menor necessidade de ajustes relacionados aos desembolsos com aquisição de equipamentos, uma vez que o 3T25 apresentou volume significativamente superior de investimentos em ativos de locação.

O Fluxo de Caixa Livre para a Firma Ajustado atingiu R$ 105,3 milhões no trimestre, ante consumo de R$ 92,4 milhões no 3T25. A melhora de R$ 197,7 milhões na comparação anual refletiu, principalmente, o menor volume de investimentos no período, com aquisições de ativos de locação de R$ 89,7 milhões no 3T26, frente a R$ 243,1 milhões no 3T25, além da menor saída líquida de caixa das atividades de investimento. Na comparação com o 2T26, o fluxo de caixa livre apresentou redução de 10,7%, principalmente em função do maior volume de investimentos realizado no trimestre.

A conversão do EBITDA CVM em Fluxo de Caixa Operacional Ajustado foi de 76,4% no 3T26, ante 173,3% no 3T25 e 66,2% no 2T26. Na comparação anual, o indicador foi impactado pela elevada geração de caixa ajustada observada no 3T25, associada ao maior volume de investimentos neutralizados no cálculo do indicador. No 3T26, a conversão também foi impactada pelo reconhecimento dos créditos extemporâneos, que contribuíram positivamente para o EBITDA, mas não apresentaram efeito caixa correspondente no período.

ESG

No terceiro trimestre, a Companhia seguiu avançando na implementação dos projetos e iniciativas vinculados à Agenda Estratégica de Sustentabilidade. O período foi marcado pela evolução dos planos de ação estruturados a partir da nova matriz de materialidade, fortalecendo a integração da sustentabilidade à estratégia corporativa. Esse avanço tem contado com a participação ativa de lideranças e equipes de diferentes unidades de negócio, promovendo uma visão cada vez mais abrangente e integrada sobre os desafios e oportunidades ESG da Companhia.

Na frente ambiental, a Companhia manteve a evolução de sua agenda climática e de descarbonização, com avanços relevantes ao longo do trimestre. Entre os principais destaques, a Mills concluiu sua análise corporativa de riscos e oportunidades climáticas, ampliando a integração dos temas relacionados às mudanças climáticas ao planejamento estratégico e à gestão de riscos do negócio. O trabalho contribui para fortalecer a capacidade da Companhia de antecipar potenciais impactos, identificar oportunidades e aumentar sua resiliência diante da transição para uma economia de baixo carbono.

O trimestre também foi marcado pela conclusão de reportes e avaliações de mercado, incluindo a submissão do questionário do CDP, reforçando o compromisso da Companhia com a transparência, a gestão responsável de seus impactos ambientais e o alinhamento às principais referências de sustentabilidade.

Como reconhecimento da maturidade de sua gestão de emissões de gases de efeito estufa, a Mills conquistou, pelo quarto ano consecutivo, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, reafirmando a qualidade de seu inventário de emissões e dos processos adotados para monitoramento, gestão e reporte de sua pegada de carbono.

Ao longo do trimestre, a Companhia também ampliou testes e pilotos com novas tecnologias e combustíveis alternativos voltados à descarbonização de suas operações. As iniciativas envolveram a avaliação de soluções de menor intensidade de carbono para atividades de transporte e suporte operacional, contribuindo para a identificação de alternativas tecnicamente viáveis e economicamente sustentáveis para a redução de emissões. Os aprendizados obtidos nesses projetos apoiam a evolução da estratégia de transição climática da Mills e o avanço em direção às metas de descarbonização assumidas pela Companhia.

Na frente social, a Companhia realizou a abertura de novas turmas do Programa Transformar, iniciativa que concede bolsas de estudo e promove qualificação profissional para jovens em situação de vulnerabilidade social. As novas turmas foram inauguradas em Brasília (DF), Osasco (SP), Santos (SP), Sumaré (SP) e Uberlândia (MG), ampliando o alcance do programa e fortalecendo a contribuição da Mills para a geração de oportunidades, desenvolvimento profissional e impacto positivo nas comunidades onde atua.

Em Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I), a Companhia foi novamente incluída no Índice IDIVERSA B3, sendo parte do índice pelo quarto ano consecutivo, reconhecimento que evidencia a continuidade da evolução de suas práticas e reforça o compromisso da Mills com a promoção de um ambiente de trabalho cada vez mais diverso, equitativo e inclusivo.

Também foi realizada uma nova etapa do treinamento de Diversidade junto ao time de Recrutamento e Seleção, abordando a trajetória da Companhia na agenda de DE&I, o papel de cada colaborador na construção de uma cultura inclusiva e conceitos de Gestão da Mudança aplicados ao tema. A iniciativa contribui para fortalecer práticas mais inclusivas ao longo dos processos de atração, seleção e desenvolvimento de talentos.

Os avanços alcançados no trimestre refletem a evolução contínua da agenda ESG da Mills e reforçam seu compromisso com a geração de valor sustentável, a inovação e a construção de uma operação cada vez mais eficiente, resiliente e preparada para os desafios de longo prazo.

Tabelas

Dados consolidados em R$ milhões

Tabela 1 – Reconciliação do EBITDA com Fluxo de Caixa Operacional Ajustado

Consolidado em R$ milhões	3T26	3T25	2T26
EBITDA CVM	**308,0**	**225,7**	**284,4**
Não Caixa	**26,4**	**38,7**	**(17,6)**
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(2,4)	2,6	2,4
Provisão para despesa com opções de ações	3,6	6,9	6,8
Benefícios pós-emprego	0,2	0,3	0,2
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	7,1	5,3	0,8
Provisão (reversão) para créditos com perdas esperadas	6,0	4,2	10,8
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	1,8	(0,4)	2,8
Provisão para Participação no Resultado	7,7	7,5	5,1
Resultado de compra vantajosa em investimentos	0,1	-	0,0
Outras provisões	2,4	12,2	(46,5)
EBITDA CVM ex-provisões não caixa	**334,5**	**264,4**	**266,8**
Caixa	**(175,9)**	**(89,4)**	**(182,8)**
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	38,1	24,7	24,3
Contas a receber	(57,0)	(35,1)	(19,0)
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	(76,1)	(86,4)	(68,9)
Estoques	(12,8)	8,3	(7,4)
Tributos a recuperar	(54,6)	29,5	45,1
Outros ativos	(12,6)	(9,8)	(11,3)
Fornecedores (exceto ativo imobilizado de locação)	68,3	4,5	(35,6)
Fornecedores de bens do ativo imobilizado - Risco sacado	1,9	-	1,7
Obrigações sociais e trabalhistas	7,8	7,7	(19,8)
Participação nos resultados	0,0	-	-
Tributos a pagar	(10,0)	(1,3)	(3,2)
Outros passivos	(1,0)	3,5	(0,1)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13,1)	(14,8)	(16,8)
Processos judiciais liquidados	(0,7)	(1,9)	(1,5)
Juros pagos	(54,2)	(18,4)	(70,4)
Fluxo de Caixa Operacional conforme as demonstrações financeiras	**158,6**	**175,0**	**84,0**
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	(38,1)	(24,7)	(24,3)
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação (bruto de PIS COFINS)	89,7	243,1	80,5
Fornecedores (ativo imobilizado de locação)	(9,1)	(6,0)	(7,1)
Juros pagos	54,2	18,4	70,4
Arrendamento IFRS16	(19,7)	(14,6)	(15,2)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	**235,5**	**391,2**	**188,3**

DRE

Dados consolidados em R$ milhões

R$ milhões	3T26	3T25	Var. (%)	2T26	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Receita Bruta	**537,7**	**529,6**	**1,5%**	**515,3**	**4,3%**	**1.555,3**	**1.478,5**	**5,2%**
Receita líquida de vendas e serviços	492,9	482,7	2,1%	472,2	4,4%	1.426,2	1.345,1	6,0%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(201,3)	(180,8)	11,3%	(175,7)	14,6%	(558,7)	(490,6)	13,9%
Lucro bruto	**291,6**	**301,9**	**-3,4%**	**296,5**	**-1,6%**	**867,5**	**854,5**	**1,5%**
(Despesas)/Receitas Operacionais	(68,8)	(146,9)	-53,2%	(93,0)	-26,1%	(251,8)	(394,9)	-36,2%
Lucro antes do resultado financeiro	**222,9**	**155,0**	**43,8%**	**203,5**	**9,5%**	**615,7**	**459,6**	**34,0%**
Despesas financeiras	(81,4)	(92,2)	-11,7%	(81,0)	0,5%	(253,4)	(247,1)	2,5%
Receitas financeiras	51,6	38,1	35,6%	38,9	32,9%	160,6	103,1	55,8%
Resultado financeiro	**(29,8)**	**(54,2)**	**-45,0%**	**(42,1)**	**-29,3%**	**(92,8)**	**(144,0)**	**-35,6%**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**193,0**	**100,8**	**91,5%**	**161,4**	**19,6%**	**522,8**	**315,5**	**65,7%**
Imposto de renda e contribuição social	(62,1)	(33,4)	85,7%	(55,0)	13,0%	(88,6)	(92,9)	-4,6%
Lucro do período	**130,9**	**67,3**	**94,5%**	**106,3**	**23,1%**	**434,3**	**222,6**	**95,1%**

Balanço Patrimonial

Dados consolidados em R$ milhões

R$ milhões	3T26	3T25	2T26
Ativo			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	541,3	650,5	470,3
Aplicações financeiras	166,2	262,9	171,9
Contas a receber de terceiros	490,2	478,9	475,2
Estoques	119,6	111,1	108,6
Tributos a recuperar	37,0	121,8	45,9
Outros ativos	105,8	75,1	93,1
Ativos mantidos para venda	5,5	5,5	5,5
Total Ativo Circulante	**1.465,5**	**1.705,8**	**1.370,3**
Ativo Não Circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	78,0	123,2	90,9
Tributos a recuperar	211,5	65,7	145,6
Depósitos judiciais	4,2	3,8	4,4
Outros ativos	0,1	0,1	-
Imobilizado	2.300,7	2.240,0	2.274,2
Intangível	334,2	340,7	333,6
Total Ativo Não Circulante	**2.928,7**	**2.773,5**	**2.848,7**
Total do Ativo	**4.394,2**	**4.479,3**	**4.219,0**

Balanço Patrimonial

Dados consolidados em R$ milhões

R$ milhões	3T26	3T25	2T26
Passivo			
Passivo Circulante			
Contas a pagar a terceiros	143,9	130,8	134,5
Contas a pagar a partes relacionadas	0,8	1,6	5,7
Contas a pagar - aquisições de controladas	43,8	69,3	42,3
Contas a pagar - risco sacado	7,3	-	5,4
Obrigações sociais e trabalhistas	93,9	83,0	78,5
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	94,3	255,4	85,3
Arrendamentos a pagar	54,7	42,4	45,1
Instrumentos financeiros derivativos	4,0	3,2	3,7
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	1,3	1,2	1,3
Imposto de renda e contribuição social a pagar	21,8	2,5	7,0
Tributos a recolher	29,1	18,8	32,2
Dividendos e juros sobre capital próprio	0,0	-	14,6
Outros passivos	4,1	5,2	5,0
Total Passivo Circulante	**498,9**	**613,4**	**460,5**
Passivo Não Circulante			
Contas a pagar a terceiros	0,4	21,7	2,4
Contas a pagar - aquisições de controladas	47,9	96,0	54,4
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	1.669,2	1.940,8	1.671,9
Arrendamentos a pagar	61,7	60,5	60,2
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	0,5	2,5	0,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	65,6	29,9	50,9
Provisão para riscos	20,7	24,3	23,8
Provisão para benefícios pós-emprego	5,0	8,5	4,8
Outros passivos	-	0,1	0,0
Total Passivo Não Circulante	**1.871,1**	**2.184,2**	**1.869,2**
Total Passivo	**2.370,0**	**2.797,5**	**2.329,7**
Patrimônio Líquido			
Capital social	1.092,5	1.091,6	1.092,1
Ações em tesouraria	(61,9)	(72,5)	(61,9)
Reservas de capital	(95,7)	(103,3)	(99,3)
Reservas de lucros	663,0	617,2	663,0
Outros resultados abrangentes	0,1	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(11,1)	(14,1)	(11,1)
Lucros e Prejuízos acumulados	434,0	159,8	303,2
Subtotal	**2.020,8**	**1.678,7**	**1.886,0**
Participação dos não controladores	3,4	3,1	3,3
Total Patrimônio Líquido	**2.024,2**	**1.681,8**	**1.889,3**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**4.394,2**	**4.479,3**	**4.219,0**

Fluxo de Caixa

Dados consolidados em R$ milhões

R$ milhões	3T26	3T25	2T26
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro do período	**130,9**	**67,3**	**106,3**
Ajustes não caixa:	**207,2**	**208,3**	**171,9**
Depreciação e amortização	85,1	70,8	81,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27,6	19,9	42,0
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(2,4)	2,6	2,4
Provisão para despesa com opções de ações	3,6	6,9	6,8
Benefício Pós-emprego	0,2	0,3	0,2
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	7,1	5,3	0,8
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	64,4	76,9	63,7
Juros sobre arrendamentos	3,5	2,0	2,8
Provisão para perdas esperadas no contas a receber - PCE	6,0	4,2	10,8
Provisão por perdas estimadas por valor não recuperável e valor justo	-	-	-
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	1,8	(0,4)	2,8
Provisão (reversão) para participação nos resultados	7,7	7,5	5,1
Resultado de compra vantajosa em investimentos	0,1	-	0,0
Outras provisões (reversões)	2,4	12,2	(46,5)
Variações nos ativos e passivos:	**(111,5)**	**(65,6)**	**(105,5)**
Contas a receber	(57,0)	(35,1)	(19,0)
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação líquido do saldo a pagar de fornecedores	(76,1)	(86,4)	(68,9)
Estoques	(12,8)	8,3	(7,4)
Tributos a recuperar	(54,6)	29,5	45,1
Outros ativos	(12,6)	(9,8)	(11,3)
Fornecedores (exceto ativo imobilizado de locação)	68,3	4,5	(35,6)
Fornecedores de bens do ativo imobilizado - Risco sacado	1,9	-	1,7
Obrigações sociais e trabalhistas	7,8	7,7	(19,8)
Tributos a pagar	24,5	12,2	9,8
Outros passivos	(1,0)	3,5	(0,1)
Outras Variações Operacionais:	**(68,0)**	**(35,1)**	**(88,7)**
Processos judiciais liquidados	(0,7)	(1,9)	(1,5)
Juros pagos	(54,2)	(18,4)	(70,4)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13,1)	(14,8)	(16,8)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**158,6**	**175,0**	**84,0**

Fluxo de Caixa

Dados consolidados em R$ milhões

R$ milhões	3T26	3T25	2T26
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de controlada	(44,4)	(179,3)	-
Aplicações financeiras	5,7	(49,1)	11,1
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(10,9)	(18,0)	(8,1)
Incorporação de ativos decorrentes de aquisição de controlada	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	**(49,6)**	**(246,4)**	**3,0**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de Capital	0,9	-	-
Captação de empréstimos e debêntures, líquidos de custos de captação	0,1	500,0	8,8
Depósitos bancários vinculados	-	-	-
Recompra de ações em tesouraria	-	-	-
Dividendos e JCP pagos	(14,6)	(48,9)	(135,4)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(4,6)	(20,1)	(16,0)
Amortização de passivo de arrendamento	(19,7)	(14,6)	(15,2)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**(37,9)**	**416,4**	**(157,8)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	**71,1**	**345,1**	**(70,7)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	470,2	305,5	540,9
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	541,3	650,5	470,2
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	**71,1**	**345,1**	**(70,7)**
Fluxo de Caixa Operacional[1]	**158,6**	**175,0**	**84,0**
Juros Pagos	54,2	18,4	70,4
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação (bruto de PIS COFINS)	89,7	243,1	80,5
Fornecedores (ativo imobilizado de locação)	(9,1)	(6,0)	(7,1)
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	(38,1)	(24,7)	(24,3)
Arrendamento (IFRS16)	(19,7)	(14,6)	(15,2)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado[1]	**235,5**	**391,2**	**188,3**
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado[1]	**235,5**	**391,2**	**188,3**
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação (bruto de PIS COFINS)	(89,7)	(243,1)	(80,5)
Fornecedores (ativo imobilizado de locação)	9,1	6,0	7,1
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	(49,6)	(246,4)	3,0
Fluxo de Caixa Livre para a Firma Ajustado[1]	**105,3**	**(92,4)**	**117,9**

Glossário

a) CapEx (Capital Expenditure) - Investimentos realizados na aquisição de bens tangíveis e intangíveis destinados ao ativo não circulante.

b) Fluxo de Caixa Operacional Ajustado - Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, ajustado pelos juros pagos, aquisições de ativos destinados à locação, fornecedores relacionados a esses ativos, juros e variações monetárias líquidas com efeito caixa e arrendamentos, conforme metodologia apresentada pela Companhia.

c) Fluxo de Caixa Livre para a Firma Ajustado (FCFF Ajustado) - Métrica calculada a partir do Fluxo de Caixa Operacional Ajustado, considerando os desembolsos relacionados aos ativos de locação, respectivos fornecedores e o caixa líquido gerado ou consumido pelas atividades de investimento, conforme metodologia apresentada pela Companhia.

d) Dívida Líquida - Dívida bruta menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

e) EBITDA - Medição não contábil elaborada pela Companhia e conciliada com suas demonstrações financeiras, calculada a partir do resultado operacional antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS e pode não ser comparável a medidas de nomenclatura semelhante utilizadas por outras companhias.

f) EBITDA Ajustado - EBITDA excluindo os efeitos de itens considerados não recorrentes pela Companhia, conforme reconciliação apresentada no release de resultados. Trata-se de uma medida não contábil e não auditada.

g) Alavancagem - Relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado acumulado nos últimos doze meses. Para fins de covenants financeiros, a metodologia de cálculo pode considerar ajustes específicos previstos nos respectivos instrumentos de dívida.

h) Covenants - Obrigações e limites financeiros ou não financeiros previstos em contratos de financiamento e instrumentos de dívida da Companhia.

i) Waiver - Consentimento ou dispensa concedida pelos credores em relação ao cumprimento de determinada obrigação contratual ou à ocorrência de evento previsto nos instrumentos de dívida.

j) Créditos extemporâneos - Créditos tributários referentes a períodos anteriores, reconhecidos após a identificação e validação do direito ao crédito pela Companhia, cujo reconhecimento contábil pode ocorrer sem efeito caixa correspondente no mesmo período.

Aviso Legal

Este *press release* pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Mills não pode garantir que tais declarações venham a se concretizar. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.



3Q26 Results

Live Broadcast

Date: Thursday, November 5th, 2026
Time: 2:00 p.m (Brasilia Time)
Watch Online: Click here

mills

The financial and operational information contained in this press release, except as otherwise indicated, is in accordance with the accounting policies adopted in Brazil, which are in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS).

IDIVERSA B3 IGCX B3 IBRA B3 IGC-NM B3 SMLL B3

ITAG B3 IGCT B3 INDX B3 IGPTW B3 ICO2 B3 ISE B3 IAGRO B3

Summary

Highlights	3
Management Comments	5
Consolidated Results	6
Financial Results	8
Net Income	9
Rental Business Unit	10
Rental Result	10
Formwork and Shoring	11
Formwork and Shoring Results	12
Indebtedness	13
Investments	15
Return on Invested Capital (ROIC)	15
Adjusted Cash Flow	16
ESG	17
Tables	18
P&L	19
Balance Sheet	20
Cash Flow	22
Glossary	24

Highlights

The main highlights for the period were:

Net Revenue of BRL 492.9 million in 3Q26, up 2.1% compared to 3Q25 and 4.4% versus 2Q26. In 9M26, Net Revenue reached BRL 1,426.2 million, a 6.0% increase compared to 9M25.

Adjusted EBITDA of BRL 256.1 million in 3Q26, 0.6% higher than in 3Q25. Adjusted EBITDA margin was 52.0%, down 0.8 p.p. compared to 3Q25 and 5.0 p.p. versus 2Q26. In 9M26, Adjusted EBITDA totaled BRL 760.1 million, up 10.4% year over year.

Net Income of BRL 130.9 million in 3Q26, up 94.5% compared to 3Q25, with a net margin of 26.6%. In 9M26, Net Income reached BRL 434.3 million, a 95.1% increase compared to 9M25.

Cash Net Income of BRL 88.8 million in 3Q26, with a cash net margin of 18.0%. In 9M26, Cash Net Income totaled BRL 268.2 million, with a cash net margin of 18.8%.

Leverage remained at 1.1x Net Debt/Adjusted EBITDA, down 0.4x compared to 3Q25. The average cost of debt remained stable at CDI + 1.13% p.a., with an average maturity of 3.3 years.

CapEx of BRL 100.5 million in 3Q26, of which 89% was allocated to rental assets, representing a 61.5% decrease compared to 3Q25 and a 13.5% increase versus 2Q26. In 9M26, CapEx totaled BRL 285.8 million, 52.0% lower than in 9M25.

Adjusted Operating Cash Flow of BRL 235.5 million in 3Q26, down 39.8% compared to 3Q25, with an EBITDA-to-cash conversion of 76.4%. In 9M26, Adjusted Operating Cash Flow reached BRL 644.6 million, down 7.2% year over year, with a cash conversion rate of 74.9%.

BRL million	3Q26	3Q25	Var. (%)	2Q26	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Gross Revenue	**537.7**	**529.6**	**1.5%**	**515.3**	**4.3%**	**1,555.3**	**1,478.5**	**5.2%**
Net revenue	492.9	482.7	2.1%	472.2	4.4%	1,426.2	1,345.0	6.0%
CVM EBITDA	308.0	225.7	36.5%	284.4	8.3%	860.1	658.9	30.5%
CVM EBITDA margin (%)	*62.5%*	*46.8%*	*15.7 p.p.*	*60.2%*	*2.2 p.p.*	*60.3%*	*49.0%*	*11.3 p.p.*
Adjusted EBITDA[1]	**256.1**	**254.6**	**0.6%**	**268.9**	**-4.8%**	**760.1**	**688.3**	**10.4%**
Adjusted EBITDA margin[1] (%)	*52.0%*	*52.7%*	*-0.8 p.p.*	*56.9%*	*-5.0 p.p.*	*53.3%*	*51.2%*	*2.1 p.p.*
Adjusted ex-sales EBITDA margin[1] (%)	*51.5%*	*52.9%*	*-1.4 p.p.*	*56.7%*	*-5.1 p.p.*	*52.9%*	*51.1%*	*1.8 p.p.*
Net Income for the Period	**130.9**	**67.3**	**94.5%**	**106.3**	**23.1%**	**434.3**	**222.6**	**95.1%**
Net margin (%)	*26.6%*	*13.9%*	12.6 p.p.	*22.5%*	4.0 p.p.	*30.5%*	*16.5%*	13.9 p.p.
LTM ROIC (%)[2]	**23.4%**	**19.7%**	**3.8 p.p.**	**21.7%**	**1.8 p.p.**	**23.4%**	**19.7%**	**3.8 p.p.**
Adjusted operating cash flow[3]	235.5	391.2	-39.8%	188.3	25.1%	644.6	694.9	-7.2%
Adjusted FCO % CVM EBITDA	*76.4%*	*173.3%*	*-96.9 p.p.*	*66.2%*	*10.3 p.p.*	*74.9%*	*105.5%*	*-30.5 p.p.*
Adjusted free cash flow to the firm[3]	105.3	(92.4)	NA	117.9	-10.7%	348.9	(83.7)	NA
Leverage (x)	1.1x	1.5x	-0.4 p.p.	1.2x	-0.1 p.p.	1.1x	1.5x	-0.4 p.p.

[1] Excluding non-recurring items. Unaudited information.
[2] Calculated using the cash tax rate.
[3] Adjusted Operating Cash Flow: excludes interest related to debentures, investments in rental assets, and net cash interest income/expenses and monetary variations.
Adjusted FCF: excludes cash flows from investing activities and the acquisition of rental assets. Unaudited information.

Management Comments

São Paulo, November 4, 2026 – Mills Locação, Serviços e Logística S.A. ("Mills" or the "Company") hereby announces its results for the third quarter of 2026 (3Q26).

We closed the third quarter of 2026 maintaining our growth trajectory, with higher revenue, sustained strong profitability and a solid financial position. Against a still highly competitive environment in certain markets, we continued to prioritize disciplined capital allocation, operating efficiency and greater revenue visibility.

Net Revenue reached BRL 492.9 million in 3Q26, up 2.1% compared to 3Q25 and 4.4% versus the previous quarter. In the first nine months of the year, Net Revenue totaled BRL 1.4 billion, an increase of 6.0% and a record high for the period. Performance was mainly supported by growth in Heavy Equipment and Intralogistics. We also continued to increase the share of longer-term contracts, which accounted for 56% of Rental Revenue in the quarter, contributing to greater revenue recurrence and visibility.

Adjusted EBITDA reached BRL 256.1 million in the quarter, with a margin of 52.0%. In 9M26, Adjusted EBITDA totaled BRL 760.1 million, up 10.4% year over year, with margin expanding by 2.1 p.p. The performance reflects the combination of business growth, productivity gains and disciplined expense management, partially offset by pressure on certain operating costs.

Cash generation remained consistent. Adjusted Operating Cash Flow totaled BRL 235.5 million in the quarter, while Adjusted Free Cash Flow to the Firm reached BRL 105.3 million. Investments totaled BRL 100.5 million, of which approximately 89% was allocated to rental assets. We maintained a selective approach to capital allocation, prioritizing investments supported by expected demand, greater contractual visibility and adequate returns.

We ended September with BRL 707.5 million in cash and financial investments, Net Debt of approximately BRL 1.1 billion and leverage of 1.1x Net Debt/Adjusted EBITDA, down from 1.5x in 3Q25. The average cost of debt remained stable at CDI + 1.13% p.a., with an average maturity of 3.3 years. The combination of liquidity, debt maturity profile and leverage preserves the Company's financial flexibility to execute its strategy and capture growth opportunities.

We enter the final quarter of 2026 maintaining our focus on disciplined growth, higher asset utilization, expansion of recurring revenues and cash generation. We will continue to seek a balanced approach between growth, return on invested capital and financial strength, while preserving an appropriate capital structure to support Mills' long-term development.

Sergio Kariya
Mills CEO

Consolidated Results

BRL million	3Q26	3Q25	Var. (%)	2Q26	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Net Revenue	492.9	482.7	2.1%	472.2	4.4%	1,426.2	1,345.0	6.0%
COGS total, ex-depreciation	(145.2)	(135.4)	7.3%	(120.4)	20.6%	(393.6)	(368.3)	6.9%
Gross Profit, ex-depreciation	347.6	347.4	0.1%	351.7	-1.2%	1,032.6	976.9	5.7%
SG&A, ex-depreciation	(33.6)	(117.5)	-71.4%	(56.5)	-40.6%	(146.8)	(294.1)	-50.1%
ECL	(6.0)	(4.2)	43.7%	(10.8)	-44.1%	(25.7)	(23.9)	7.6%
EBITDA CVM	**308.0**	**225.7**	**36.5%**	**284.4**	**8.3%**	**860.1**	**658.9**	**30.5%**
EBITDA CVM Margin (%)	*62.5%*	*46.8%*	15.7 p.p.	*60.2%*	2.3 p.p.	*60.3%*	*49.0%*	11.3 p.p.
Non-Recurrent	(51.9)	28.8	NA	(15.6)	233.8%	(100.0)	29.4	NA
Adj. EBITDA	**256.1**	**254.6**	**0.6%**	**268.9**	**-4.8%**	**760.1**	**688.3**	**10.4%**
Adj. EBITDA Margin (%)	*52.0%*	*52.7%*	-0.8 p.p.	*56.9%*	-5.0 p.p.	*53.3%*	*51.2%*	2.1 p.p.

In 3Q26, the Company maintained its growth trajectory, supported by the execution of its strategy and the continued evolution of its business model. Net Revenue totaled BRL 492.9 million, up 2.1% compared to 3Q25. In the first nine months of the year, revenue reached BRL 1,426.2 million, an increase of 6.0% compared to 9M25 and a record high for the period.

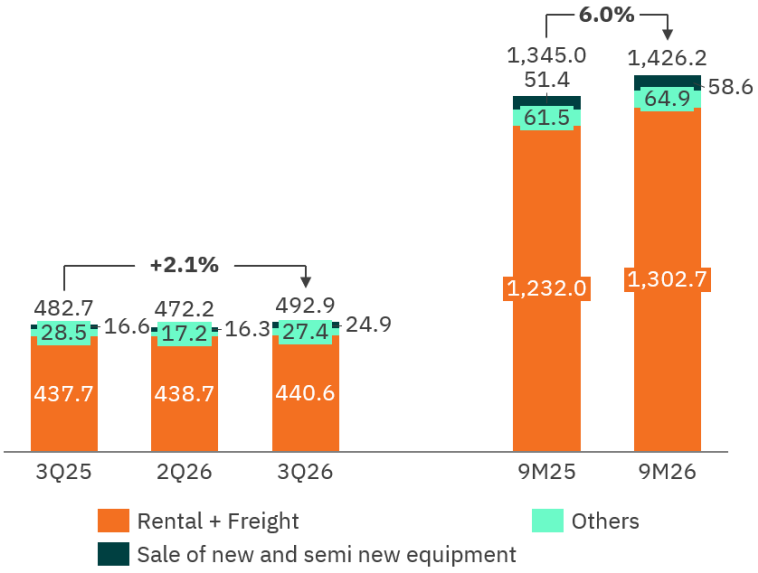
Quarterly performance was mainly supported by growth in the Heavy Equipment and Intralogistics business units. The competitive environment, however, remained challenging, particularly due to the entry of new competitors and the greater availability of rental equipment in the Brazilian market. Against this backdrop, the Company continued to intensify its efforts to capture opportunities by leveraging its scale, fleet availability and nationwide footprint, supporting the resumption of revenue growth.

In addition, the Company continues to benefit from the investment cycle in infrastructure and construction, while expanding its presence among large customers through its multiproduct strategy, deepening commercial relationships and broadening its offering of solutions.

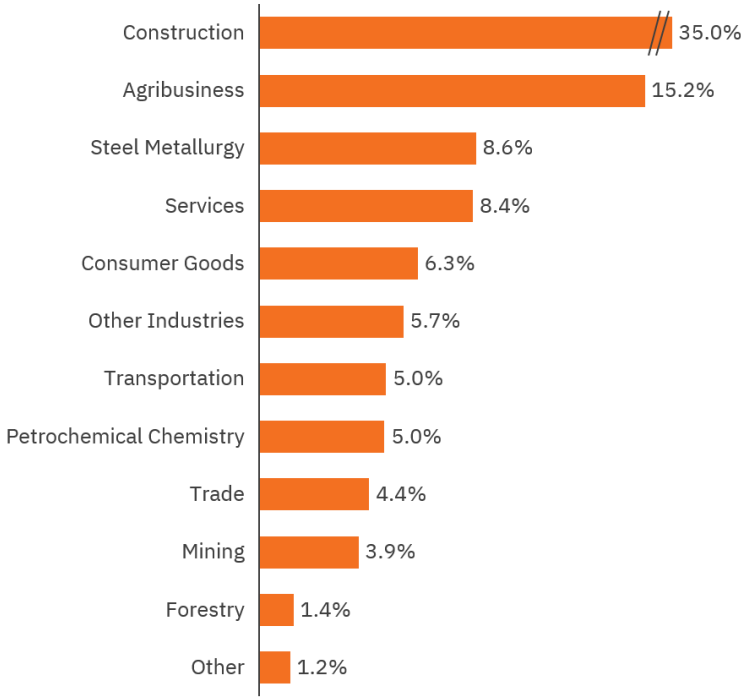
In line with its strategic priority of increasing revenue visibility and recurrence, the Company remained focused on expanding long-term contracts, particularly in the Heavy Equipment and Intralogistics business units. In 3Q26, these contracts accounted for 56% of Rental Revenue, an increase of 1 p.p. compared to 3Q25.

CVM EBITDA reached BRL 308.0 million in 3Q26, up 36.5% compared to 3Q25, with an EBITDA margin of 62.5%. Reported performance benefited from the recognition of prior-period tax credits during the quarter.

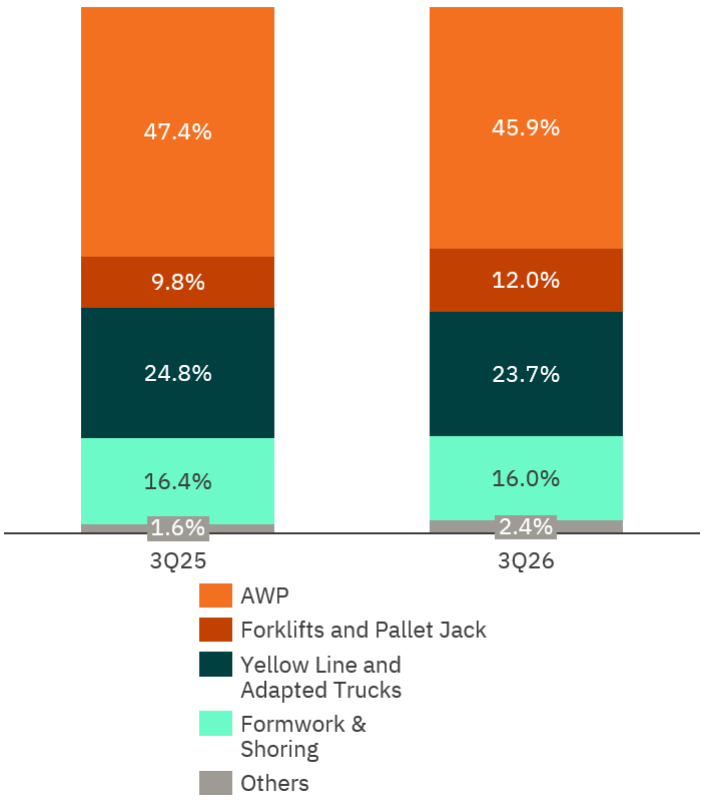
Net Revenue by type
(BRL million)



Gross Revenue 3Q26
Per activity segment (%)



Net Rental and Freight Revenue by Product (%)



% of Net Rental Revenue on long term contracts

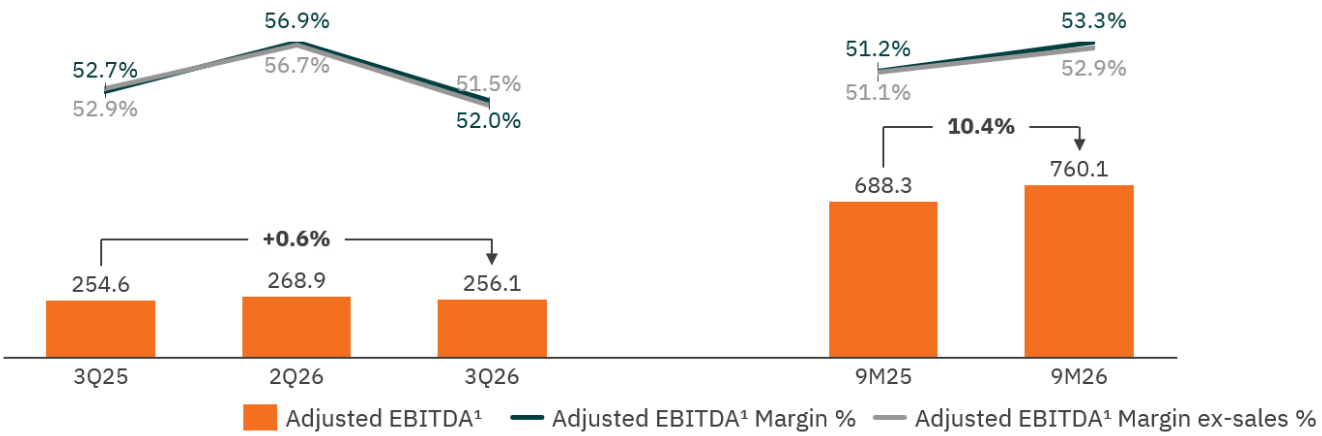


Excluding these non-recurring effects, Adjusted EBITDA totaled BRL 256.1 million in the quarter, up 0.6% year over year, broadly in line with the increase in Net Revenue during the period. Adjusted EBITDA margin was 52.0%, down 0.8 p.p. compared to 3Q25. In the first nine months of 2026, Adjusted EBITDA reached BRL 760.1 million, an increase of 10.4%, reflecting the combination of revenue growth and tighter control over the Company's costs and expenses.

The Company continues to advance the structural efficiency initiatives implemented over recent quarters, with a focus on streamlining its organizational structure, increasing operating productivity and maintaining disciplined management of general and administrative expenses. These initiatives have contributed to improving operating efficiency and supporting the Company's growth with greater operating leverage.

Non-recurring costs and expenses had a net positive impact of BRL 51.9 million in 3Q26, compared to a net negative impact of BRL 28.8 million in 3Q25. The quarter's result reflected, among other factors, the recognition of BRL 54.3 million in prior-period tax credits and the reversal of a previously provisioned contingency related to the Heavy Equipment business unit, amounting to BRL 5.0 million.

Adjusted EBITDA[1]
(BRL million)



[1] Excluding non-recurring items. Non-GAAP measure. Information not reviewed by the independent auditors.

Financial Results

Consolidated financial result was a net expense of BRL 29.8 million in 3Q26, compared to a net expense of BRL 54.2 million in 3Q25. The year-over-year improvement was primarily driven by higher financial income, supported by a higher average cash balance during the quarter, as well as by the impact of the prior-period tax credits recognized during the period.

The Company ended the quarter with an adequate liquidity position and continued to actively manage its capital structure, seeking to balance funding costs, debt tenor and the maturity profile. During the period, cash management and the allocation of financial resources also contributed to the improvement in the financial result, while preserving the flexibility needed to support the Company's investment plan and growth opportunities.

BRL million	3Q26	3Q25	Var. (%)	2Q26	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Net Financial Result	**(29.8)**	**(54.2)**	**-45.0%**	**(42.1)**	**-29.3%**	**(92.8)**	**(144.0)**	**-35.6%**
Financial Revenues	51.6	38.1	35.6%	38.9	32.9%	160.6	103.1	55.7%
Financial Expenses	(81.4)	(92.3)	-11.7%	(81.0)	0.6%	(253.4)	(247.2)	2.5%

Net Income

The Company reported Net Income of BRL 130.9 million in 3Q26, up 94.5% compared to 3Q25 and 23.1% versus 2Q26. Net margin reached 26.6% in the quarter. Reported results benefited from non-recurring effects related to the recognition of prior-period tax credits during the period.

Consolidated data in BRL million	3Q26	3Q25	Var. (%)	2Q26	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Adjusted EBITDA[1]	**256.1**	**254.6**	**0.6%**	**268.9**	**-4.8%**	**760.1**	**688.3**	**10.4%**
Non-recurring items	51.9	(28.8)	NA	15.6	233.8%	100.0	(29.4)	NA
CVM EBITDA	**308.0**	**225.7**	**36.5%**	**284.4**	**8.3%**	**860.1**	**658.9**	**30.5%**
Depreciation and Amortization	(85.1)	(70.8)	20.3%	(81.0)	5.2%	(244.4)	(199.4)	22.6%
Financial Result	(29.8)	(54.2)	-45.0%	(42.1)	-29.3%	(92.8)	(144.0)	-35.6%
Earnings before income tax and social contribution	**193.1**	**100.8**	**91.5%**	**161.3**	**19.7%**	**522.9**	**315.5**	**65.7%**
Income tax and social contribution expenses	(62.1)	(33.4)	85.8%	(55.0)	13.0%	(88.6)	(92.9)	-4.6%
Effective Tax Rate	*32.2%*	*33.2%*	-1.0 p.p.	*34.1%*	-1.9 p.p.	*16.9%*	*29.4%*	-12.5 p.p.
Net Income	**130.9**	**67.3**	**94.5%**	**106.3**	**23.1%**	**434.3**	**222.6**	**95.1%**
Net Margin	*26.6%*	*13.9%*	12.6 p.p.	*22.5%*	4.0 p.p.	*30.5%*	*16.5%*	13.9 p.p.

Rental Business Unit

(Light, Heavy and Intralogistics)

The Rental business unit ended 3Q26 with Net Revenue of BRL 407.7 million, up 3.3% compared to 3Q25, mainly driven by the Heavy Equipment and Intralogistics business units, as well as a return to revenue growth in Light Equipment despite the challenges still affecting the segment.

At the end of the quarter, the fleet totaled approximately 17.0 thousand units, an increase of 5.8% year over year. The Company continues to prioritize asset utilization, the expansion of longer-term contracts and selective capital allocation, with the objective of increasing revenue visibility and returns on invested capital.

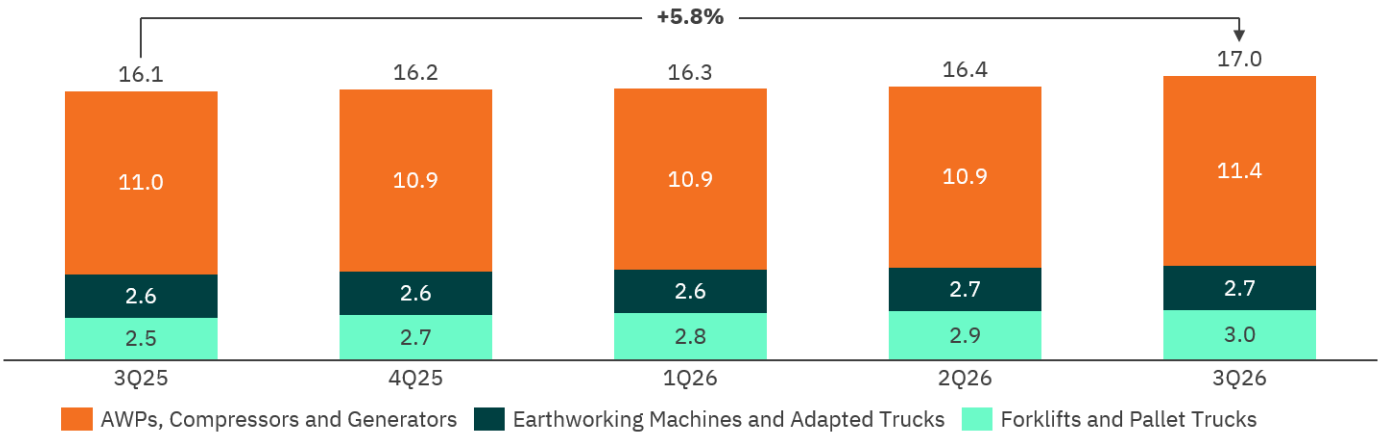
Adjusted EBITDA reached BRL 200.6 million, up 5.3% compared to 3Q25, with a margin of 49.2%, an expansion of 0.9 p.p. year over year. The improvement mainly reflected greater dilution of recurring expenses and lower ECL, partially offset by higher rental costs, particularly due to increased parts consumption and higher prices for certain inputs. In 9M26, the business unit's Adjusted EBITDA totaled BRL 599.1 million, up 11.2% compared to the same period of the previous year, with a margin of 50.7%.

Rental Result

BRL million	3Q26	3Q25	Var. (%)	2Q26	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Total Net Revenue	**407.7**	**394.6**	**3.3%**	**392.5**	**3.9%**	**1,181.8**	**1,116.2**	**5.8%**
Rental	370.0	366.0	1.1%	367.7	0.6%	1,090.3	1,033.0	5.5%
Sales	23.9	16.4	45.4%	14.7	62.2%	54.9	49.2	11.6%
Other	13.8	12.2	13.0%	10.1	36.7%	36.7	34.0	7.7%
Total COGS, ex-depreciation	**(131.9)**	**(120.7)**	**9.3%**	**(107.3)**	**22.9%**	**(354.1)**	**(329.1)**	**7.6%**
% of Net Revenue	*32.3%*	*30.6%*	*1.8 p.p.*	*27.3%*	*5.0 p.p.*	*30.0%*	*29.5%*	*0.5 p.p.*
Gross Profit, ex-depreciation	**275.9**	**274.0**	**0.7%**	**285.2**	**-3.3%**	**827.7**	**787.2**	**5.1%**
Gross Margin	*67.7%*	*69.4%*	*-1.8 p.p.*	*72.7%*	*-5.0 p.p.*	*70.0%*	*70.5%*	*-0.5 p.p.*
Gross Margin - Rental	*67.0%*	*69.4%*	*-2.4 p.p.*	*72.4%*	*-5.4 p.p.*	*69.4%*	*70.4%*	*-1.0 p.p.*
Gross Margin - Sales	*59.1%*	*47.5%*	*11.6 p.p.*	*61.4%*	*-2.4 p.p.*	*62.0%*	*52.3%*	*9.6 p.p.*
SG&A, ex-depreciation and ECL	**(28.0)**	**(101.7)**	**-72.4%**	**(43.0)**	**-34.8%**	**(119.9)**	**(254.1)**	**-52.8%**
% of Net Revenue	*6.9%*	*25.8%*	*-18.9 p.p.*	*10.9%*	*-4.1 p.p.*	*10.1%*	*22.8%*	*-12.6 p.p.*
ECL	**(3.7)**	**(6.8)**	**-46.0%**	**(9.9)**	**-63.0%**	**(20.8)**	**(19.7)**	**5.6%**
CVM EBITDA	**244.1**	**165.5**	**47.5%**	**232.3**	**5.1%**	**686.9**	**513.7**	**33.7%**
EBITDA margin (%)	59.9%	41.9%	*17.9 p.p.*	59.2%	*0.7 p.p.*	58.1%	46.0%	*12.1 p.p.*
Adjusted EBITDA[1]	**200.6**	**190.5**	**5.3%**	**215.0**	**-6.7%**	**599.1**	**539.0**	**11.2%**
Adjusted EBITDA margin (%)	*49.2%*	*48.3%*	*0.9 p.p.*	*54.8%*	*-5.6 p.p.*	*50.7%*	*48.3%*	*2.4 p.p.*
Adjusted ex-sales EBITDA margin (%)	*48.6%*	*48.3%*	*0.3 p.p.*	*54.5%*	*-5.9 p.p.*	*50.1%*	*48.1%*	*2.0 p.p.*
Depreciation	(80.9)	(66.8)	21.1%	(76.6)	5.6%	(231.6)	(187.5)	23.5%
EBIT	**163.2**	**98.7**	**65.4%**	**155.7**	**4.8%**	**455.4**	**326.2**	**39.6%**
EBIT margin (%)	*40.0%*	*25.0%*	*15.0 p.p.*	*39.7%*	*0.4 p.p.*	*38.5%*	*29.2%*	*9.3 p.p.*

[1] Excluding non-recurring items. Non-GAAP measure. Information not reviewed by the independent auditors.

Fleet Size
(in thousands)



Formwork and Shoring



The Formwork and Shoring business unit recorded Net Revenue of BRL 85.2 million in 3Q26, down 3.4% compared to 3Q25 and up 6.9% versus the previous quarter. The year-over-year comparison was affected by a higher base in 3Q25, which included one-off indemnity receipts. In 9M26, Net Revenue increased 6.8% to BRL 244.4 million.

Adjusted EBITDA reached BRL 55.5 million in the quarter, with a margin of 65.1%. The 13.5% year-over-year decline mainly reflected a higher level of recurring expenses and a less favorable ECL effect, partially offset by the expansion in gross margin.

Despite quarterly volatility, the business unit continues to deliver strong profitability and favorable prospects supported by the progress of infrastructure projects. Backlog growth enhances portfolio visibility, with exposure to urban mobility, sanitation, energy and large-scale infrastructure projects. In 9M26, Adjusted EBITDA totaled BRL 161.0 million, up 7.8% year over year, with a margin of 65.9%.

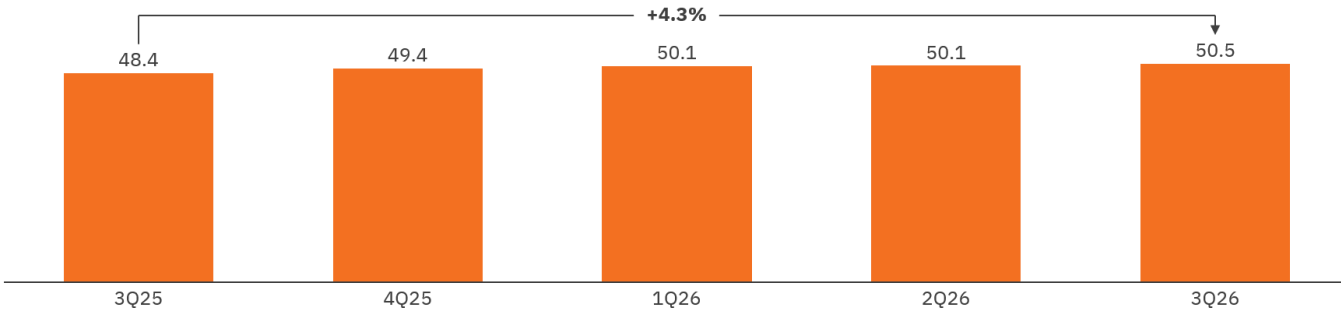
Formwork and Shoring Results

BRL million	3Q26	3Q25	Var. (%)	2Q26	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Total net revenue	**85.2**	**88.1**	**-3.4%**	**79.7**	**6.9%**	**244.4**	**228.7**	**6.8%**
Rental	70.6	71.7	-1.6%	71.1	-0.7%	212.5	199.0	6.8%
Sales	1.0	0.1	689.0%	1.5	-34.8%	3.7	2.2	65.9%
Other	13.6	16.3	-16.6%	7.0	92.4%	28.2	27.5	2.8%
Total COGS, ex-depreciation	**(13.4)**	**(14.7)**	**-9.1%**	**(13.1)**	**1.7%**	**(39.5)**	**(39.3)**	**0.5%**
% of Net Revenue	*15.7%*	*16.7%*	*-1.0 p.p.*	*16.5%*	*-0.8 p.p.*	*16.2%*	*17.2%*	*-1.0 p.p.*
Gross Profit, ex-depreciation	**71.8**	**73.4**	**-2.2%**	**66.5**	**8.0%**	**204.9**	**189.5**	**8.1%**
Gross Margin	*84.3%*	*83.3%*	*1.0 p.p.*	*83.5%*	*0.8 p.p.*	*83.8%*	*82.8%*	*1.0 p.p.*
Gross Margin - Rental	*81.2%*	*79.6%*	*1.6 p.p.*	*81.1%*	*0.0 p.p.*	*81.6%*	*80.3%*	*1.2 p.p.*
Gross Margin - Sales	*76.3%*	*50.6%*	*25.7 p.p.*	*95.9%*	*-19.6 p.p.*	*89.4%*	*90.4%*	*-1.0 p.p.*
SG&A, ex-depreciation and ECL	**(5.6)**	**(15.8)**	**-64.8%**	**(13.6)**	**-59.1%**	**(26.9)**	**(40.1)**	**-32.8%**
% of Net Revenue	*6.5%*	*17.9%*	*-11.4 p.p.*	*17.1%*	*-10.5 p.p.*	*11.0%*	*17.5%*	*-6.5 p.p.*
ECL	**(2.3)**	**2.6**	**NA**	**(0.8)**	**176.6%**	**(4.8)**	**(4.1)**	**17.1%**
CVM EBITDA	**63.9**	**60.2**	**6.1%**	**52.1**	**22.7%**	**173.1**	**145.2**	**19.2%**
EBITDA margin (%)	75.0%	68.4%	*6.7 p.p.*	65.4%	*9.7 p.p.*	70.8%	63.5%	*7.3 p.p.*
Adjusted EBITDA[1]	**55.5**	**64.1**	**-13.5%**	**53.8**	**3.0%**	**161.0**	**149.3**	**7.8%**
Adjusted EBITDA margin (%)	*65.1%*	*72.7%*	*-7.6 p.p.*	*67.6%*	*-2.5 p.p.*	*65.9%*	*65.3%*	*0.6 p.p.*
Adjusted ex-sales EBITDA margin (%)	*65.0%*	*72.8%*	*-7.8 p.p.*	*67.0%*	*-2.0 p.p.*	*65.5%*	*65.0%*	*0.5 p.p.*
Depreciation	(4.3)	(4.0)	8.0%	(4.4)	-1.8%	(12.8)	(11.9)	7.8%
EBIT	**59.6**	**56.3**	**6.0%**	**47.7**	**24.9%**	**160.3**	**133.3**	**20.2%**
Adjusted EBIT margin (%)	*70.0%*	*63.9%*	*6.2 p.p.*	*59.9%*	*10.1 p.p.*	*65.6%*	*58.3%*	*7.3 p.p.*

[1] Excluding non-recurring items. Non-GAAP measure. Information not reviewed by the independent auditors.

Volume

(thousand tons)



Indebtedness

BRL million	3Q26	3Q25	Var. (%)	2Q26	Var. (%)
Gross Debt	1,763.5	2,196.3	-19.7%	1,757.2	0.4%
Cash and Financial investments	707.5	913.4	-22.5%	642.1	10.2%
Net debt	**1,056.0**	**1,282.8**	-17.7%	**1,115.1**	-5.3%
Short term Debt	94.3	255.4	-63.1%	85.3	10.5%
Adjusted EBITDA LTM (Covenants)	955.5	851.0	12.3%	957.7	-0.2%
Net debt / Adjusted EBITDA LTM (x)	1.1x	1.5x	-0.4 p.p	1.2x	-0.1 p.p
ST Net Debt / Adjusted EBITDA LTM (x)	- 0.6x	- 0.8x	0.1 p.p	- 0.6x	-0.1 p.p

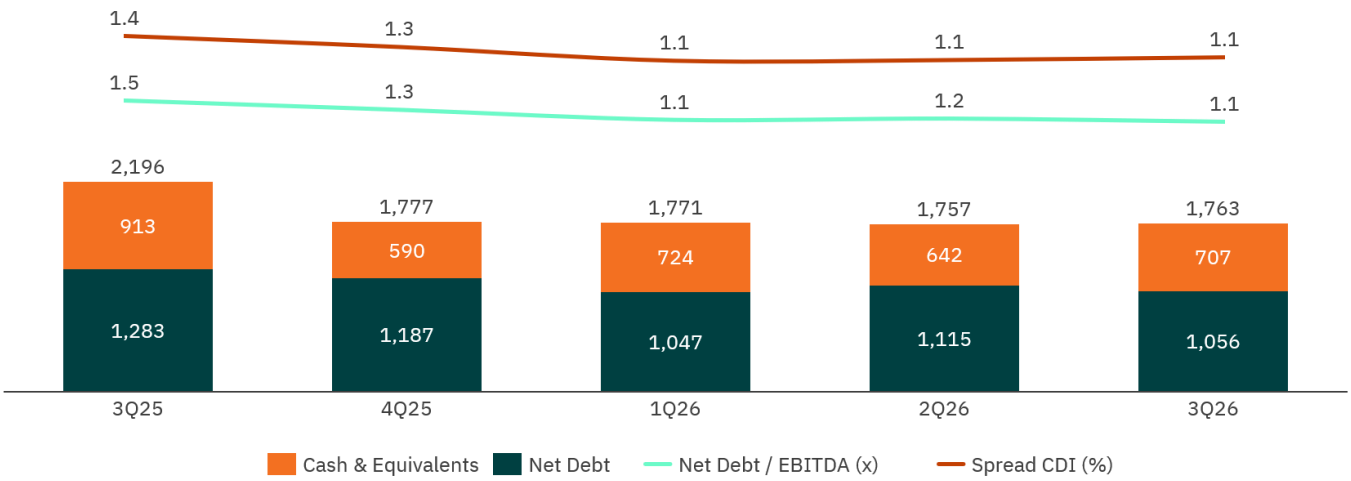
At the end of 3Q26, the Company had gross debt of approximately BRL 1.8 billion, a decrease of BRL 432.8 million compared to 3Q25 and an increase of BRL 6.3 million versus the previous quarter. The year-over-year change reflects, among other factors, capital structure transactions carried out during the period, including the 11th debenture issuance and the prepayment of the 7th issuance. Average debt maturity remained at 3.3 years, while the average cost of debt remained stable at CDI + 1.13% p.a., equivalent to an after-tax cost of debt of 9.86% p.a., considering a CDI rate of 13.65% p.a. At the end of the quarter, the debt maturity profile remained stable, with approximately 95% of total debt maturing beyond 12 months.

As of September 30, 2026, the Company held BRL 707.5 million in cash, cash equivalents and investments, resulting in Net Debt of approximately BRL 1.1 billion. Leverage, measured as Net Debt to Adjusted EBITDA for the last twelve months, ended the quarter at 1.1x, down 0.1x from 2Q26, while maintaining adequate headroom relative to the limits established under the Company's financial covenants.

As a subsequent event, on October 14 and 15, 2026, General Debentureholders' Meetings were held for the Company's 8th, 9th, 10th and 11th debenture issuances. The meetings approved prior consent (waiver) so that, upon completion, the change of control would not constitute an event triggering early maturity of the respective issuances. The effectiveness of these approvals is conditional upon the completion of Mills' change-of-control transaction.

The Company remains disciplined in managing its capital structure, seeking to preserve appropriate levels of liquidity and leverage while maintaining the financial capacity to support organic and inorganic growth opportunities. Liability management remains focused on achieving an appropriate balance among cost, tenor and debt maturity profile.

Indebtedness
(BRL million)



* LTM EBITDA excluding the impact of IFRS 16.
[1]LTM Adjusted EBITDA for covenant purposes excludes the effects of IFRS 16.

Debt Composition and Maturity Schedule
(BRL million)

Instrument	Issue Date	Debt Cost	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	Total
8th Debenture Issuance	10/01/2024	CDI + 2.00%	6.9	-	66.7	66.7	66.7	-	-	206.9
9th Debenture Issuance - 1st Series	20/06/2024	CDI + 1.30%	8.7	-	105.0	105.0	-	-	-	218.7
9th Debenture Issuance - 2nd Series	20/06/2024	CDI + 1.40%	7.9	-	-	-	63.3	63.3	63.3	197.9
10th Debenture Issuance - 1st Series	25/11/2024	CDI + 1.15%	13.1	-	125.0	125.0	-	-	-	263.1
10th Debenture Issuance - 2nd Series	25/11/2024	CDI + 1.30%	13.2	-	-	-	83.3	83.3	83.3	263.2
11th Debenture Issuance	19/08/2025	CDI + 0.90%	8.0	-	-	250.0	250.0	-	-	508.0
FINAME	01/08/2024	7.00% p.a.	2.4	4.2	4.2	2.1	-	-	-	13.0
FINAME	06/05/2024	7.12% p.a.	2.6	4.4	4.4	2.2	-	-	-	13.7
FINAME	26/09/2025	CDI + 0.15%	5.6	12.4	12.4	12.4	12.4	-	-	55.4
LEASING	Diversos	CDI + 1.36%	6.3	9.4	8.9	0.7	-	-	-	25.3
Working Capital	06/08/2021	CDI + 3.50%	0.0	2.6	1.7	-	-	-	-	4.4
Loan	29/05/2026	CDI - 9.77%	2.3	-	-	-	-	-	-	2.3
Loan	20/06/2026	CDI - 9.59%	-	2.3	-	-	-	-	-	2.3
Total		CDI + 1.13%	77.1	35.4	328.4	564.1	475.8	146.7	146.7	1,774.2
Issuance Costs										(10.7)
Gross Debt		CDI + 1.13%								1,763.5

Investments

In 3Q26, capital expenditure totaled BRL 100.5 million, down 61.5% compared to 3Q25 and up 13.5% versus 2Q26. The year-over-year decline primarily reflected the temporary deferral of capital outlays associated with delays in the mobilization of certain new contracts, the delivery schedule for imported equipment, and a higher comparison base in 3Q25, which included investments related to the acquisition of Next Rental.

The deferrals observed during the quarter were mainly timing-related and, to date, do not change the Company's capital allocation plans. Of total investments in 3Q26, approximately 89% were allocated to rental assets, primarily in the Heavy Equipment, Light Equipment and Intralogistics businesses, in line with the selective expansion and renewal of the fleet.

The Company maintains a disciplined approach to capital allocation, prioritizing investments with adequate returns and alignment with expected demand, while continuously evaluating organic and inorganic opportunities that can expand its market presence and further strengthen its multi-product platform.

BRL millions	3Q26	3Q25	Var. (%)	2Q26	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
M&As	-	179.3	-100.0%	-	-	-	179.3	-100.0%
Rental Equipment	89.7	63.9	40.5%	80.5	11.4%	256.6	379.1	-32.3%
Corporate and Use Goods	10.9	18.0	-39.8%	8.1	34.9%	29.1	36.9	-21.2%
Total CapEx	**100.5**	**261.2**	**-61.5%**	**88.6**	**13.5%**	**285.8**	**595.4**	**-52.0%**

Return on Invested Capital (ROIC)

BRL million	3Q26	3Q25	Var. (%)	2Q26	Var. (%)
NOPAT (LTM)	**692.1**	**528.3**	**31.0%**	**633.3**	**9.3%**
EBIT (LTM)	778.7	601.2	29.5%	710.8	9.6%
Income Tax and Social Contribution (LTM)[1]	(86.6)	(72.9)	18.8%	(77.5)	11.8%
Average Invested Capital	**2,951.8**	**2,683.5**	**10.0%**	**2,924.6**	**0.9%**
Working capital (LTM Average)	360.5	386.3	-6.7%	362.9	-0.6%
Property, Plant and Equipment (LTM Average)	2,591.3	2,297.2	12.8%	2,561.8	1.2%
ROIC LTM	**23.4%**	**19.7%**	**3.8 p.p.**	**21.7%**	**1.8 p.p.**

[1] Calculated using the cash tax rate.

Over the last twelve months ended September 2026, the Company's ROIC reached 23.4%, an increase of 3.8 p.p. compared to the same period of the previous year. The improvement reflected the ongoing revenue ramp-up associated with investments made to expand operations, as well as non-recurring effects related to the recognition of prior-period tax credits. The Company remains focused on generating returns on invested capital above its cost of capital over the cycle, while balancing growth with disciplined capital allocation.

Asset utilization and lifecycle management remain key drivers of returns across the business. Extending the economic life of equipment, while preserving appropriate levels of availability and operating performance, increases the revenue-generating period of the assets and reduces the need for incremental capital to support the

operation. In this context, active management of fleet mix, utilization and age contributes to optimizing invested capital and maximizing returns over the equipment lifecycle.

Adjusted Cash Flow

in BRL million	3Q26	3Q25	2Q26
Operating cash flow	**158.6**	**175.0**	**84.0**
Interest paid	54.2	18.4	70.4
Acquisition of rental equipment (Gross of PIS COFINS)	89.7	243.1	80.5
Suppliers (rental assets)	(9.1)	(6.0)	(7.1)
Interest and monetary exchange net gains and losses (cash)	(38.1)	(24.7)	(24.3)
Leasing (IFRS 16)	(19.7)	(14.6)	(15.2)
Adjusted Operating Cash Flow	**235.5**	**391.2**	**188.3**
Acquisition of rental equipment (Gross of PIS COFINS)	(89.7)	(243.1)	(80.5)
Suppliers (rental assets)	9.1	6.0	7.1
Net cash generated by (used in) investing activities	(49.6)	(246.4)	3.0
Adjusted Free Cash Flow to Firm [1]	**105.3**	**(92.4)**	**117.9**
Adj Operating Cash Flow as % of EBITDA CVM	*76.4%*	*173.3%*	*66.2%*

[1] Information not reviewed by the independent auditors.

In 3Q26, consolidated Operating Cash Flow totaled BRL 158.6 million, compared to BRL 175.0 million in 3Q25 and BRL 84.0 million in 2Q26. The 9.4% year-over-year decline mainly reflected the reclassification, in the comparative period, of amounts related to Next Rental that were originally recognized in investing activities and subsequently reclassified to operating cash flow.

Adjusted Operating Cash Flow[1], which neutralizes the effects related to the timing of acquisitions and payments for rental assets, reached BRL 235.5 million in 3Q26, down 39.8% from BRL 391.2 million in 3Q25 and up 25.1% compared to 2Q26. The year-over-year decline mainly reflects the lower level of adjustments related to equipment acquisition disbursements, as 3Q25 included a significantly higher volume of investments in rental assets.

Adjusted Free Cash Flow to the Firm reached BRL 105.3 million in the quarter, compared to a cash outflow of BRL 92.4 million in 3Q25. The BRL 197.7 million year-over-year improvement mainly reflected the lower level of investments in the period, with rental asset acquisitions of BRL 89.7 million in 3Q26, compared to BRL 243.1 million in 3Q25, as well as lower net cash outflows from investing activities. Compared to 2Q26, Adjusted Free Cash Flow to the Firm decreased 10.7%, mainly due to the higher level of investments during the quarter.

The conversion of CVM EBITDA into Adjusted Operating Cash Flow was 76.4% in 3Q26, compared to 173.3% in 3Q25 and 66.2% in 2Q26. On a year-over-year basis, the ratio was affected by the unusually high adjusted cash generation recorded in 3Q25, associated with the higher volume of investments neutralized in the calculation of the indicator. In 3Q26, cash conversion was also affected by the recognition of prior-period tax credits, which contributed positively to EBITDA but did not have a corresponding cash impact during the period.

ESG

During the third quarter, the Company continued to advance the implementation of projects and initiatives under its Sustainability Strategic Agenda. The period was marked by progress on the action plans developed based on the new materiality matrix, further integrating sustainability into the Company's corporate strategy. This progress has been supported by the active participation of leaders and teams across different business units, fostering an increasingly comprehensive and integrated view of the Company's ESG challenges and opportunities.

On the environmental front, the Company continued to advance its climate and decarbonization agenda, with meaningful progress during the quarter. Among the key highlights, Mills completed its corporate climate risk and opportunity assessment, further integrating climate-related matters into strategic planning and enterprise risk management. This work strengthens the Company's ability to anticipate potential impacts, identify opportunities and enhance its resilience as the economy transitions toward a lower-carbon model.

The quarter was also marked by the completion of key disclosures and external assessments, including the submission of the CDP questionnaire, reinforcing the Company's commitment to transparency, responsible management of its environmental impacts and alignment with leading sustainability frameworks.

In recognition of the maturity of its greenhouse gas emissions management practices, Mills received the Gold Seal from the Brazilian GHG Protocol Program for the fourth consecutive year, reaffirming the quality of its emissions inventory and the processes in place to monitor, manage and report its carbon footprint.

During the quarter, the Company also expanded testing and pilot programs involving new technologies and alternative fuels aimed at decarbonizing its operations. These initiatives included the assessment of lower-carbon solutions for transportation and operational support activities, helping identify technically viable and economically sustainable alternatives for reducing emissions. The learnings from these projects support the continued development of Mills' climate transition strategy and progress toward the Company's decarbonization targets.

On the social front, the Company launched new classes under Programa Transformar, an initiative that provides scholarships and professional training opportunities to young people in socially vulnerable communities. The new classes were launched in Brasília (DF), Osasco (SP), Santos (SP), Sumaré (SP) and Uberlândia (MG), expanding the program's reach and strengthening Mills' contribution to opportunity creation, professional development and positive social impact in the communities where it operates.

In Diversity, Equity and Inclusion (DE&I), the Company was once again included in the B3 IDIVERSA Index, marking its fourth consecutive year as a constituent. This recognition reflects the continued development of Mills' DE&I practices and reinforces its commitment to fostering an increasingly diverse, equitable and inclusive workplace.
The Company also conducted a new phase of diversity training for its Recruitment and Selection team, covering Mills' progress on its DE&I agenda, the role of each employee in building an inclusive culture and change management concepts applied to the topic. The initiative supports the adoption of more inclusive practices across talent attraction, selection and development processes.

The progress achieved during the quarter reflects the continued advancement of Mills' ESG agenda and reinforces its commitment to sustainable value creation, innovation and the development of an increasingly efficient, resilient and future-ready operation.

Tables

Consolidated data in BRL million

Table 1 - Reconciliation of EBITDA with Adjusted Operating Cash Flow

Consolidated in BRL million	3Q26	3Q25	2Q26
CVM EBITDA	**308.0**	**225.7**	**284.4**
Non-cash items	**26.4**	**38.7**	**(17.6)**
Provision for tax, civil and labor risks	(2.4)	2.6	2.4
Accrued expenses on stock options	3.6	6.9	6.8
Post Employment Benefits	0.2	0.3	0.2
Residual value of property, plant and equipment and intangible assets sold and written off	7.1	5.3	0.8
Provision (reversal) for impairment loss on trade receivables	6.0	4.2	10.8
Provision (reversal) for slow-moving inventories	1.8	(0.4)	2.8
Provision for Profit Sharing	7.7	7.5	5.1
Result of an advantageous investment purchase	0.1	-	0.0
Other provisions	2.4	12.2	(46.5)
CVM EBITDA ex-noncash provisions	**334.5**	**264.4**	**266.8**
Cash	**(175.9)**	**(89.4)**	**(182.8)**
Interest and monetary and exchange gains and losses (cash)	38.1	24.7	24.3
Trade receivables	(57.0)	(35.1)	(19.0)
Acquisition of rental equipment	(76.1)	(86.4)	(68.9)
Inventories	(12.8)	8.3	(7.4)
Taxes recoverable	(54.6)	29.5	45.1
Other assets	(12.6)	(9.8)	(11.3)
Suppliers (ex-rental assets)	68.3	4.5	(35.6)
Suppliers (forfait operations)	1.9	-	1.7
Payroll and related taxes	7.8	7.7	(19.8)
Profit sharing	0.0	-	-
Taxes payable	(10.0)	(1.3)	(3.2)
Other liabilities	(1.0)	3.5	(0.1)
Paid income and social contribution taxes	(13.1)	(14.8)	(16.8)
Lawsuits settled	(0.7)	(1.9)	(1.5)
Interest paid	(54.2)	(18.4)	(70.4)
Cash flows from operating activities according to the financial statements	**158.6**	**175.0**	**84.0**
Interest and monetary and exchange gains and losses (cash)	(38.1)	(24.7)	(24.3)
Acquisitions of rental equipment (Gross of PIS COFINS)	89.7	243.1	80.5
Suppliers (rental assets)	(9.1)	(6.0)	(7.1)
Interest paid	54.2	18.4	70.4
Leasing IFRS16	(19.7)	(14.6)	(15.2)
Adjusted Operating Cash Flow	**235.5**	**391.2**	**188.3**

P&L

Consolidated data in BRL million

BRL million	3Q26	3Q25	Var. (%)	2Q26	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Gross Revenue	**537.7**	**529.6**	**1.5%**	**515.3**	**4.3%**	**1,555.3**	**1,478.5**	**5.2%**
Net revenue from sales and services	492.9	482.7	2.1%	472.2	4.4%	1,426.2	1,345.1	6.0%
Cost of products sold and services rendered	(201.3)	(180.8)	11.3%	(175.7)	14.6%	(558.7)	(490.6)	13.9%
Gross Profit	**291.6**	**301.9**	**-3.4%**	**296.5**	**-1.6%**	**867.5**	**854.5**	**1.5%**
Operational (Expenses)/Revenues	(68.8)	(146.9)	-53.2%	(93.0)	-26.1%	(251.8)	(394.9)	-36.2%
Profit before Financial Result	**222.9**	**155.0**	**43.8%**	**203.5**	**9.5%**	**615.7**	**459.6**	**34.0%**
Financial expenses	(81.4)	(92.2)	-11.7%	(81.0)	0.5%	(253.4)	(247.1)	2.5%
Financial revenues	51.6	38.1	35.6%	38.9	32.9%	160.6	103.1	55.8%
Financial result	**(29.8)**	**(54.2)**	**-45.0%**	**(42.1)**	**-29.3%**	**(92.8)**	**(144.0)**	**-35.6%**
Profit before taxes	**193.0**	**100.8**	**91.5%**	**161.4**	**19.6%**	**522.8**	**315.5**	**65.7%**
Income tax and social contribution	(62.1)	(33.4)	85.7%	(55.0)	13.0%	(88.6)	(92.9)	-4.6%
Net income	**130.9**	**67.3**	**94.5%**	**106.3**	**23.1%**	**434.3**	**222.6**	**95.1%**

Balance Sheet

Consolidated data in BRL million

BRL million	3Q26	3Q25	2Q26
Assets			
Current Assets			
Cash and cash equivalents	541.3	650.5	470.3
Financial investments	166.2	262.9	171.9
Third-party receivables	490.2	478.9	475.2
Inventories	119.6	111.1	108.6
Taxes recoverable	37.0	121.8	45.9
Other assets	105.8	75.1	93.1
Assets held for sale	5.5	5.5	5.5
Total Current Assets	**1,465.5**	**1,705.8**	**1,370.3**
Non-Current Assets			
Deferred income tax and social contribution	78.0	123.2	90.9
Taxes recoverable	211.5	65.7	145.6
Judicial deposits	4.2	3.8	4.4
Other assets	0.1	0.1	-
Property, plant and equipment	2,300.7	2,240.0	2,274.2
Intangible assets	334.2	340.7	333.6
Total Non-Current Assets	**2,928.7**	**2,773.5**	**2,848.7**
Total Assets	**4,394.2**	**4,479.3**	**4,219.0**

Balance Sheet

Consolidated data in BRL million

BRL million	3Q26	3Q25	2Q26
Liabilities			
Current Liabilities			
Accounts payable to third parties	143.9	130.8	134.5
Accounts payable to related parties	0.8	1.6	5.7
Accounts payable – acquisitions of subsidiaries	43.8	69.3	42.3
Accounts payable - forfeit	7.3	-	5.4
Social and labor obligations	93.9	83.0	78.5
Loans, borrowings and debt securities	94.3	255.4	85.3
Lease liabilities	54.7	42.4	45.1
Derivative financial instruments	4.0	3.2	3.7
Tax recovery program (REFIS)	1.3	1.2	1.3
Income tax and social contribution payable	21.8	2.5	7.0
Taxes payable	29.1	18.8	32.2
Dividends and interest on equity	0.0	-	14.6
Other liabilities	4.1	5.2	5.0
Total Current Liabilities	**498.9**	**613.4**	**460.5**
Non-Current Liabilities			
Accounts payable to third parties	0.4	21.7	2.4
Accounts payable – acquisitions of subsidiaries	47.9	96.0	54.4
Loans, borrowings and debt securities	1,669.2	1,940.8	1,671.9
Lease liabilities	61.7	60.5	60.2
Tax recovery program (REFIS)	0.5	2.5	0.7
Deferred income tax and social contribution	65.6	29.9	50.9
Provision for risks	20.7	24.3	23.8
Provision for post-employment benefits	5.0	8.5	4.8
Other liabilities	-	0.1	0.0
Total Non-Current Liabilities	**1,871.1**	**2,184.2**	**1,869.2**
Total Liabilities	**2,370.0**	**2,797.5**	**2,329.7**
Equity			
Share capital	1,092.5	1,091.6	1,092.1
Treasury shares	(61.9)	(72.5)	(61.9)
Capital reserves	(95.7)	(103.3)	(99.3)
Profit reserves	663.0	617.2	663.0
Other comprehensive results	0.1	-	-
Equity valuation adjustment	(11.1)	(14.1)	(11.1)
Retained earnings (Accumulated profits and losses)	434.0	159.8	303.2
Subtotal	**2,020.8**	**1,678.7**	**1,886.0**
Non-controlling interests	3.4	3.1	3.3
Total Equity	**2,024.2**	**1,681.8**	**1,889.3**
Total Liabilities and Equity	**4,394.2**	**4,479.3**	**4,219.0**

Cash Flow

Consolidated data in BRL million

in BRL million	3Q26	3Q25	2Q26
Cash flows from operating activities			
Profit for the period	**130.9**	**67.3**	**106.3**
Noncash adjustments:	**207.2**	**208.3**	**171.9**
Depreciation and amortization	85.1	70.8	81.0
Deferred income and social contribution taxes	27.6	19.9	42.0
Provision (reversal) for tax, civil and labor risks	(2.4)	2.6	2.4
Accrued expenses on stock options	3.6	6.9	6.8
Post-employment benefit	0.2	0.3	0.2
Residual value of property, plant and equipment and intangible assets sold and written off	7.1	5.3	0.8
Interest and monetary exchange gains and losses, net	64.4	76.9	63.7
Leasing interest	3.5	2.0	2.8
Provision (reversal) for impairment loss on trade receivables - ECL	6.0	4.2	10.8
Provision (reversal) for impairment and fair value	-	-	-
Provision (reversal) for slow-moving inventories	1.8	(0.4)	2.8
Provision for Profit Sharing	7.7	7.5	5.1
Result of an advantageous investment purchase	0.1	-	0.0
Other provisions (reversals)	2.4	12.2	(46.5)
Variations on assets and liabilities:	**(111.5)**	**(65.6)**	**(105.5)**
Trade receivables	(57.0)	(35.1)	(19.0)
Acquisition of rental equipment	(76.1)	(86.4)	(68.9)
Inventories	(12.8)	8.3	(7.4)
Taxes recoverable	(54.6)	29.5	45.1
Other assets	(12.6)	(9.8)	(11.3)
Suppliers (ex-rental assets)	68.3	4.5	(35.6)
Suppliers (forfeit operations)	1.9	-	1.7
Payroll and related taxes	7.8	7.7	(19.8)
Taxes payable	24.5	12.2	9.8
Other liabilities	(1.0)	3.5	(0.1)
Other Operational Variations:	**(68.0)**	**(35.1)**	**(88.7)**
Lawsuits settled	(0.7)	(1.9)	(1.5)
Interest paid	(54.2)	(18.4)	(70.4)
Paid income and social contribution taxes	(13.1)	(14.8)	(16.8)
Net cash from operating activities	**158.6**	**175.0**	**84.0**

Cash Flow

Consolidated data in BRL million

in BRL million	3Q26	3Q25	2Q26
Cash flow from investing activities			
Acquisition of subsidiary	(44.4)	(179.3)	-
Financial assets	5.7	(49.1)	11.1
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets	(10.9)	(18.0)	(8.1)
Incorporation of assets arising from the acquisition of a subsidiary	-	-	-
Net cash generated by (used in) investing activities	**(49.6)**	**(246.4)**	**3.0**
Cash flow from financing activities.			
Capital Increase	0.9	-	-
Proceeds from loans and debentures, net of issuance costs	0.1	500.0	8.8
Restricted bank deposits	-	-	-
Repurchase of treasury shares	-	-	-
Interest in equity paid	(14.6)	(48.9)	(135.4)
Amortization of borrowing and debentures	(4.6)	(20.1)	(16.0)
Paid leases	(19.7)	(14.6)	(15.2)
Net cash generated by (used in) financing activities	**(37.9)**	**416.4**	**(157.8)**
Net increase/(decrease) in cash and cash equivalents	**71.1**	**345.1**	**(70.7)**
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	470.2	305.5	540.9
Cash and cash equivalents at the end of the period	541.3	650.5	470.2
Net increase/(decrease) in cash and cash equivalents	**71.1**	**345.1**	**(70.7)**
Operating cash flow	**158.6**	**175.0**	**84.0**
Interest paid	54.2	18.4	70.4
Acquisition of rental equipment (Gross of PIS COFINS)	89.7	243.1	80.5
Suppliers (rental assets)	(9.1)	(6.0)	(7.1)
Interest and monetary exchange net gains and losses (cash)	(38.1)	(24.7)	(24.3)
Leasing (IFRS 16)	(19.7)	(14.6)	(15.2)
Adjusted Operating Cash Flow	**235.5**	**391.2**	**188.3**
Adjusted Operating Cash Flow [1]	**235.5**	**391.2**	**188.3**
Acquisition of rental equipment (Gross of PIS COFINS)	(89.7)	(243.1)	(80.5)
Suppliers (rental assets)	9.1	6.0	7.1
Net cash generated by (used in) investing activities	(49.6)	(246.4)	3.0
Adjusted Free Cash Flow to Firm [1]	**105.3**	**(92.4)**	**117.9**

Glossary

a) CapEx (Capital Expenditures) - Investments made in the acquisition of tangible and intangible assets classified as non-current assets.

b) Adjusted Operating Cash Flow - Net cash generated from operating activities, adjusted for interest paid, acquisitions of rental assets, suppliers related to such assets, interest and net monetary variations with a cash impact, and lease payments, in accordance with the methodology presented by the Company.

c) Adjusted Free Cash Flow to the Firm (Adjusted FCFF) - A metric calculated based on Adjusted Operating Cash Flow, taking into account disbursements related to rental assets and their respective suppliers, as well as net cash generated or used in investing activities, in accordance with the methodology presented by the Company.

d) Net Debt - Gross debt less cash, cash equivalents and financial investments.

e) EBITDA - A non-GAAP financial measure prepared by the Company and reconciled to its financial statements, calculated based on operating income before financial results, income tax and social contribution, depreciation and amortization. EBITDA is not a measure recognized under Brazilian GAAP or IFRS and may not be comparable to similarly titled measures used by other companies.

f) Adjusted EBITDA - EBITDA excluding the effects of items considered non-recurring by the Company, as presented in the reconciliation included in the earnings release. Adjusted EBITDA is a non-GAAP and unaudited financial measure.

g) Leverage - The ratio of Net Debt to Adjusted EBITDA for the last twelve months. For financial covenant purposes, the calculation methodology may include specific adjustments established under the respective debt instruments.

h) Covenants - Financial and non-financial obligations and limits established under the Company's financing agreements and debt instruments.

i) Waiver - Consent or exemption granted by creditors with respect to compliance with a specific contractual obligation or the occurrence of an event provided for under the relevant debt instruments.

j) Prior-Period Tax Credits - Tax credits related to prior periods, recognized following the identification and validation by the Company of its entitlement to such credits. Their accounting recognition may occur without a corresponding cash impact in the same period.

Disclaimer

This press release may include statements that present the Company management's expectations regarding future events or results. All statements based on future expectations rather than historical facts involve various risks and uncertainties. Mills cannot guarantee that such statements will materialize. Such risks and uncertainties include factors related to the Brazilian economy, the capital markets, and the infrastructure, real estate, and oil & gas sectors, among others, as well as government regulations, which are subject to change without prior notice. For additional information on factors that may cause actual results to differ from those estimated by the Company, please refer to the reports filed with the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM).